

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CENTRO DE ENSINO ESPECIAL



Sumário

I.Apresentação	3
II.Processo de Construção.....	4
III.Diagnóstico da realidade da escola	8
IV.Função social da escola	9
V.Missão.....	10
VI.Princípios orientadores das práticas pedagógicas	10
VII.Objetivos	12
VIII.Fundamentos teóricos-metodológicos	13
IX.Organização Curricular da escola	15
X.Organização do trabalho pedagógico da escola	23
XI.Avaliação dos processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas.....	54
XII.Plano de ação para a implementação da Projeto Político Pedagógico	56
XIII.Planos de Ação específicos	68
XIV.Projetos Específicos da Unidade Escolar:	104
XV.Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico	139
XVI.Referências Bibliográficas	140

I. Apresentação

O ano de 2022 retoma as atividades presenciais em face à expiração do prazo, ao final do ano letivo de 2021, obedecendo as normas excepcionais sobre o calendário letivo e formas de prestação da atividade educacional previstas na Lei Federal 14.040/2020.

O retorno presencial vem promover o reencontro e dar continuidade ao desenvolvimento das habilidades e competências que foram trabalhadas virtualmente. Segue-se os protocolos de segurança conforme as orientações da Nota Técnica Nº 2/2022SES/SVS/DIVISA/GESES embora o DECRETO Nº 43.072, DE 10 DE MARÇO DE 2022 fez a liberação do uso de máscara, entretanto a Secretaria de Estado de Educação esclareceu que o uso de máscara facial não é mais obrigatório para os estudantes da rede pública de ensino conforme a decisão dos mesmos com seus pais ou responsáveis. Por outro lado, em respeito à Lei Distrital nº 6.559/20, os profissionais da educação continuam obrigados a usar a máscara.

O Projeto Político Pedagógico é o documento norteador da escola, conferindo a ela uma identidade própria, com suas demandas, prioridades e planos para o desenvolvimento do ensino. Apresenta os trabalhos que são desenvolvidos com a participação de estudantes, pais e responsáveis e equipe docente, na construção ativa de um ambiente escolar mais acolhedor. Avalia -se o trabalho realizado no ano anterior e adequa-se as novas propostas e estratégias para o ano vigente, criando um ensino dinâmico e interativo.

Diante o atual contexto, a elaboração do PPP se deu por intermédio da Equipe Gestora em conjunto com a representante dos pais e estudantes, corpo docente, SOE e EAA, de forma presencial em que realizou-se o diagnóstico com questões essenciais e coletou-se sugestões que contribuíram para a construção desse documento baseado na realidade social dos estudantes.

Ao elaborar este documento, a escola buscou destacar a função principal da instituição que deve ter por objetivo atender, aos estudantes respeitando a sua diversidade, preservando o seu bem estar físico, emocional e mental; estimulando as funções cognitivas, psicomotoras, intelectuais, seu comportamento biopsicossocial, suas habilidades conceituais, sociais e práticas com uma

fundamentação pedagógica que permita acompanhar o educando em seu desenvolvimento pleno, considerando suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte afetivo e educativo .

Ressalta-se que o PPP é flexível, a ser constantemente revisado e atualizado.

II. Processo de Construção

Dentro do contexto de igualdade de condições e acesso à educação está o Centro de Ensino Especial de Brazlândia, mais conhecido como CENE BRAZ, que foi fundado em 16 de agosto de 1969, na época, Escola Classe 02 de Brazlândia. Atendia as quatro primeiras séries do Ensino Fundamental, mas somente em 14 de outubro de 1992 a escola passou por uma reforma para atender aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais. Estes já eram atendidos nesta Unidade de Ensino em Classes Especiais passando assim, a ser caracterizado na Secretaria de Educação do Distrito Federal como Centro de Ensino Especial de Brazlândia.

Em 1996, diante da necessidade do atendimento aos estudantes em ambiente aquático, os professores da UE se organizaram para construção de uma piscina para tal atendimento. No início do ano letivo de 2008 foi feito o aquecimento da mesma. Em 2018 foi realizada a construção de uma piscina aquecida e mais ampla, adaptada e acessível para todos os estudantes do Centro.

Com o aumento da demanda dos estudantes com deficiência a esse Estabelecimento de Ensino, em 1998 fez-se necessário o aumento de três salas de aula e de dois banheiros adaptados. No início do ano letivo de 2017, mais três salas de aula e dois banheiros adaptados foram construídos para atender, preferencialmente os estudantes da Educação Precoce, também nesse mesmo período houve a construção de um depósito.

Este era o único Centro de Ensino Especial que até o ano de 2003 tinha como prática atender o Ensino Regular juntamente com o Ensino Especial. Percebendo o grande benefício que a experiência possibilitava aos estudantes, protelamos ao máximo a saída do Ensino Regular. Porém recebemos a orientação, que por questão de regulamentação, teríamos que limitar o atendimento aos estudantes com deficiência e ao Programa de Educação Precoce e aqueles que tivessem condições deveriam ser incluídos no Ensino Regular.

Atualmente o CENE BRAZ atende 400 (quatrocentos) estudantes com deficiência (Deficiência Intelectual, Deficiência Múltipla) e TGD/TEA (Transtorno Global do Desenvolvimento/Transtorno do Espectro Autismo) nas seguintes modalidades: **Programa de Educação Precoce (estudantes de 0 a 3 anos e 11 meses de idade), Atendimento Pedagógico Especializado (APE) – Etapa 1: estudantes de 4 a 5 anos (DI; DMU;TGD/TEA); Etapa 2: estudantes de 6 a 10 anos (DI; DMU;TGD/TEA), Etapa 3: estudantes de 11 a 14 anos (DI; DMU;TGD/TEA; MISTA DI/DMU) e Etapa 4: estudantes acima de 15 anos (DI; DMU;TGD/TEA; MISTA DI/DMU); e o Apoio à Inclusão (AI).** São ofertados além do atendimento pedagógico em sala de aula. Os Atendimentos

Interdisciplinar/Complementar (Educação Física Especial, Artes e Informática), e o serviço de Orientação Educacional bem como o Atendimento com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.

Em relação à estrutura física, a escola apresenta 24 salas de aulas, sendo :

- 01 Sala de Leitura,
- 01 Sala de Educação Física
- 01 Sala de Educação Física da Educação Precoce
- 01 Sala de Artes
- 01 Sala de Informática - 03 Salas de Educação Precoce A escola dispõe de
- :
- 01 Sala de Reunião/ Coordenação de Professores
- 01 Sala de Coordenadores
- 01 Sala de Coordenação da Educação Precoce
- 01 Sala do EEAA / SOE
- 01 Secretaria
- 01 Administrativo
- 01 Direção
- 01 Cantina
- 01 Copa para os Servidores Terceirizados
- 01 Banheiro Feminino para Servidores
- 01 Banheiro Masculino para Servidores
- 01 Banheiro Adaptado para Trocas de Estudantes
- 01 Banheiro Feminino Adaptado para Estudantes

- 01 Banheiro Masculino Adaptado para Estudantes
- 01 Pátio
- 01 Parquinho
- 01 Piscina Adaptada e com as seguintes dependencias:
- 02 Trocadores
- 01 Vestiário Feminino com Banheiro Adaptado
- 01 Vestiário Maculino com Banheiro Adaptado

A evolução alcançada até o momento decorre da satisfação dos estudantes e seus pais, pois estes reconhecem a constante preocupação que a UE apresenta em oferecer um atendimento com qualidade e excelência. Outro fator importante é a integração dos pais e estudantes ao processo pedagógico da escola, o que proporciona um ambiente de grande união e troca de experiências, enriquecendo a cada dia as atividades pedagógicas.

Neste sentido a escola vem buscando ao longo desses anos, integrar o estudante no contexto social, estimulando-o a participar de acontecimentos educacionais que garantam a sua cidadania. Assim, o CENE BRAZ, presta serviços educacionais à comunidade há vários anos, consolidando-se a cada ano como instituição de ensino de qualidade, excelência e credibilidade junto aos seus estudantes. da Educação Especial.

Dados de Identificação da Unidade Escolar

Nome: Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia **Código:** 22302

CRE: Brazlândia

Endereço: Entre Quadras 02/04 Lote "A" Setor Norte –

BRAZLÂNDIA-DF **CEP:** 72710-026 **Localização:** Urbana

E-mail da IE: cenebraz@gmail.com **Telefone:** 39013665 / 39013674

Participantes

Nome da Diretora: Íris Marlei Lopes dos Reis – **Mat.:** 32089-7

Nome da Vice-diretora: Mírian Monteiro dos Santos – **Mat.:**34443-5

Nome da Supervisora: Edvania Domingos Gomes – **Mat.:** 32309-8

Nome da Supervisora: Silvana Alves da Costa – **Mat.:** 239688-2

Chefe de Secretaria:

Eliene Natália Oliveira -

Mat.: 0223988-4 **Nome****dos Coordenadores****Pedagógicos:**• **Local Geral:**Cleuci de Andrade da Hora Medeiros - **Mat.:** 203649-5• **Local Geral:**Eveline Teixeira de Oliveira - **Mat.:** 241058-3• **Atendimento Interdisciplinar e****Complementar:** Wallace de OliveiraFernandes- **Mat.:** 38511-5• **Programa de Educação Precoce:** CleiaSantos de Oliveira **Mat.:** 0228494-4

Colaboradores	Quantitativo
Professores Efetivos	48
Professores em Contrato Temporário	58
Professores Readaptados	06
Psicóloga /EEAA	01
Pedagoga /EEAA	01
Orientadora Educacional	01
Técnica do Administrativo	01
Monitores	02
Educadores Sociais Voluntários	20
Servidores Terceirizados da Limpeza	11
Servidores Terceirizados da Cozinha	03
Auxiliares de Secretaria (Servidores da CAE Readaptados)	02
Portaria	02
Vigias	05
Auxiliar da Sala de Leitura(Servidor da CAE Readaptado)	01

III. Diagnóstico da realidade da escola

O Centro de Ensino Especial de Brazlândia, mais conhecido como CENE BRAZ, está localizado na área urbana da cidade, pertencente à Região Administrativa – RA IV do Distrito Federal.

Atende a uma clientela que, em sua maioria, é de baixa renda. Os pais, em sua maioria, dependem dos benefícios do governo e não trabalham por necessitarem de cuidar dos filhos especiais. Há uma pequena quantidade de responsáveis que trabalham no comércio, na SEEDF, na SES, na PCDF, na PMDF.

Quanto às informações e notícias de uma forma geral, as famílias têm acesso por meio das redes sociais, telejornais e afins. Em relação à cultura e ao lazer, a maioria carente dos estudantes tem acesso através das atividades promovidas pela escola dentro da Unidade Escolar. Poucos estudantes e seus familiares realizam passeios para dentro e fora da cidade, frequentam cinema e outras formas de diversão. Quanto ao transporte e locomoção, muitos estudantes moram distantes da escola e utilizam os ônibus que fazem a linha do CENE BRAZ para frequentarem as aulas diariamente.

A participação da família no processo pedagógico precisa ser estimulada a cada dia, embora seja agradecida pela contribuição que a escola proporciona aos seus filhos. Nossos estudantes são alegres, amáveis. Isso torna o ambiente escolar ainda mais agradável.

O estudante é o sujeito do processo ensino aprendizagem, suas diferenças individuais, traduzidas com diferentes características e necessidades pessoais, devem ser conhecidas e respeitadas para a organização do ensino, com vistas à qualidade de sua aprendizagem. Sendo assim, um grande desafio do Centro de Ensino Especial é garantir à comunidade escolar o pleno exercício da cidadania envolvendo os segmentos da escola (gestores, estudantes, professores, funcionários e pais) para caminharem juntos, procurando resolver os problemas que aparecem e criando novas alternativas para melhorar o atendimento oferecido à comunidade. Nesse contexto é essencial que o trabalho pedagógico seja construído coletivamente visando ao sucesso dos educandos, finalidade maior da escola como instituição social.

A escola deve preocupar-se em atender às necessidades específicas da comunidade na qual está inserida, planejando seu trabalho a curto, médio e longo prazo.

Face à atual realidade com o retorno presencial, a escola não deixou de lado o legado do isolamento social que permitiu associar a prática pedagógica e o aprendizado dos estudantes às ferramentas tecnológicas, oportunizando uma maior proximidade entre professores e uma parcela dos pais de estudantes, estreitando assim a comunicação entre a escola e família.

IV. Função social da escola

É função da escola garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo. Essas aprendizagens devem constituir-se em instrumentos para que o estudante compreenda melhor a realidade que o cerca, favorecendo sua participação em relações sociais cada vez mais amplas, possibilitando uma melhor qualidade de vida e independência na Vida Social.

Assim, a escola, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos, precisa ser um espaço de sociabilidade que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido, porém esse conhecimento se caracteriza como processo em construção. Portanto, é papel fundamental do CEE promover ações que possibilitem o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam a autonomia e maior participação dos estudantes na vida social, garantindo-lhes um ensino de qualidade. Outro aspecto importante a ser observado é buscar alternativas que promovam o acesso, a permanência e o sucesso dos estudantes na rede regular de ensino, preparando-os para o exercício pleno da cidadania com dignidade, bem estar e uma melhor qualidade de vida àqueles que não atingirem a inclusão escolar. Para isso é preciso que sejam criadas estruturas de apoio, capacitação e valorização aos profissionais do Centro de Ensino Especial de Brazlândia, resgatando a sua autoestima e o prazer pelo trabalho, considerando que os vários segmentos da escola apresentam uma grande ansiedade em buscar inovações para sua prática pedagógica e a necessidade de ampliar os níveis de participações nas tomadas de decisões.

O Centro de Ensino Especial constitui uma das possibilidades de atendimento em Educação Especial previstas em legislação – Resolução CNE/CEB Nº 02/2001 do MEC e Resolução CEDF Nº 01/2017. É definido como uma instituição especializada de atendimento educacional e de desenvolvimento humano de estudantes com deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA). Apresenta um atendimento pautado em

condições que preveem a presença de profissionais qualificados. Dispõe de programas e de procedimentos metodológicos específicos, bem como equipamentos e materiais didáticos adequados à educação desses estudantes, com o uso do currículo funcional.

Desta forma o CEE em acordo com as normativas educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, promove a construção de aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo.

V. Missão

A missão da escola é trabalhar para que a ação de educar seja permeada por atividades lúdicas, na perspectiva do direito do ser humano, quanto às questões relacionadas à sua saúde, higiene, alimentação, desenvolvimento, alegria, bem estar e aprendizagem. Proporcionando desta forma, aos estudantes, o desenvolvimento de competências essenciais para participação nos mais variados ambientes, além da preparação para responder aos desafios da vida autônoma e integrada, tornando-os capazes de desenvolver-se nas áreas pessoal e social

VI. Princípios orientadores das práticas pedagógicas

Os princípios norteadores, estabelecidos pelo Centro de Ensino Especial, para orientar a prática educativa, foram definidos em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96), em que reza que a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Visando a qualidade social da educação e a conquista com dignidade dos direitos e deveres de estudantes e profissionais da escola, essa instituição se sustenta nos princípios da autonomia, solidariedade, respeito ao bem comum e ao meio ambiente, respeito às diferentes culturas, a equidade, direito à dignidade humana, na educabilidade de todos, a valorização do profissional da educação, promovendo no espaço de coordenação

pedagógica o direito à formação continuada, com base na reflexão crítica do trabalho pedagógico especializado para melhor atender os estudantes com necessidades especiais.

A Resolução CEDF Nº 1 DE 28/03/2017 em seu artigo quinto, propõe que a educação especial, na perspectiva da educação inclusiva, tem o dever de considerar as situações singulares, os perfis dos estudantes, as suas características biopsicossociais e faixas etárias, observando os princípios éticos, políticos e estéticos. Dessa forma assegura a preservação da dignidade humana, o reconhecimento e valorização das diferenças e potencialidades, o desenvolvimento da autonomia, o exercício da cidadania e a inserção na vida social.

De acordo com tal princípio e a partir de uma concepção inclusiva, o Centro de Ensino Especial de Brazlândia compreende a educação como construção coletiva, cooperativa e participativa que promove a construção da autonomia. A inclusão pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de gênero dos seres humanos. Implica na garantia ao acesso, a participação e a aprendizagem de todos, sem exceção.

Este estabelecimento de ensino define-se como uma Instituição Especializada de Atendimento Educacional à Pessoa com Deficiência, sendo realizado por professores qualificados, que utilizam o Currículo em Movimento da Educação Básica (Educação Especial), o Currículo Funcional e Adaptado, os Saberes e Práticas da Educação entre outros. Dessa forma, o CENE BRAZ apresenta-se como mediador e articulador das discussões pedagógicas entre os profissionais da Educação Especial e da Instituição Educacional Regular, tornando-se um espaço de trocas de experiências, conhecimento e formação continuada.

São atendidos, neste Estabelecimento de Ensino:

- Estudantes que não possuem indicação imediata para inclusão nas Classes Comuns do Ensino Regular, por motivos relacionados às suas particularidades, considerando o processo avaliativo;
- Estudantes com Deficiência Intelectual ou Múltipla cujo atendimento requeira currículo funcional / adaptado;
- Crianças do Programa de Educação Precoce (de 0 a 3 anos e 11 meses);

- Estudantes com Transtorno Global do Desenvolvimento/ Transtorno do Espectro Autismo, quando a gravidade do quadro clínico ou de suas manifestações de conduta não permita sua permanência ou imediata inclusão na rede Regular de Ensino.
- Estudantes do Apoio à Inclusão (estudantes incluídos na rede regular de ensino).

O atendimento será oferecido em turno inverso ao do estudante na outra escola.

O tempo de permanência dos estudantes no CENE BRAZ é estabelecido pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem levando em consideração a orientação da Resolução nº 1/2005 CEDF § 1º:” Para fins de atendimento especial, não serão estipulados limites de idade, cabendo atendimento prioritário à faixa etária de até vinte e um anos de idade.”

É importante discutir o trabalho interdisciplinar com todos os profissionais que atuam na Unidade Escolar para superar o processo de fragmentação, que caracteriza a organização escolar especial. A interdisciplinaridade precisa fazer parte do processo educacional, ser aceita e tomada como um compromisso.

Ressalta-se ainda que a flexibilização curricular deve ser considerada na prática pedagógica, pois é ela que traz a coesão da base curricular com a realidade dos estudantes, onde são consideradas suas características sociais, culturais e individuais.

VII. Objetivos

Objetivo Geral:

Desenvolver os processos de aprendizagem, valorizando o potencial dos estudantes, a saúde mental dos mesmos e o estabelecimento de vínculos afetivos entre eles e com os profissionais da Unidade Escolar.

Objetivos Específicos:

- Auxiliar os educandos a desenvolverem uma imagem positiva de si mesmos ao processo de diferenciação e autonomia do sujeito;
- Intervir no sentido de proporcionar aos estudantes a descoberta e conhecimento progressivo de seu próprio corpo, seu potencial e limitações, hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar;

- Estabelecer vínculos afetivos, ampliando as possibilidades de comunicação e socialização do Estudante com Necessidades Educacionais Especiais;
- Fornecer o suporte pedagógico- metodológico aos professores,
- Buscar a participação da família no contexto educacional;
- Promover,diante o momento em que vivemos, atividades que reforcem a importância da saúde emocional e possíveis ações que possam contribuir para melhoria psicológica de toda comunidade escolar.
- Potencializar a interação dos estudantes com os meios tecnológicos para o desenvolvimento do processo de aprendizagem.
- Conscientizar em relação ao cuidados na pandemia.

VIII. Fundamentos teóricos-metodológicos

Esta Instituição de Ensino acredita que o educador somente poderá ensinar quando aprender e, para isso, é preciso ter conhecimento, que é adquirido com diálogo, troca de experiências e pesquisa científica durante o caminho profissional do docente. Um professor vai se formando na relação teoria e prática. Assim, entender as diferentes concepções de aprendizagem não significa apenas ler o que diferentes teóricos e pensadores falaram ou escreveram sobre o ensino e a aprendizagem, significa compreender a prática educativa, refletir sobre a mesma e agir para transformá-la.

O Projeto Político Pedagógico desta UE, baseia-se na concepção sócio interacionista de Vygotsky, de Feuersteinv e de Paulo Freire.

Para Vygotsky as pessoas com deficiência podem obter progressos em seu processo de aprendizagem desde que, precocemente, em ambiente receptivo ela seja estimulada através de recursos educacionais adequados. Assim, o meio ambiente familiar e escolar tem papel fundamental no desenvolvimento da criança com deficiência, já que fornecerão os subsídios necessários para compensar suas dificuldades e para buscar equilíbrio nas funções adaptativas ao convívio social.

A abordagem sócio interacionista de Feuersteiny pressupõe que todo ser humano é modificável e considera a aprendizagem sob uma perspectiva ativa e otimista. Sustenta, assim, um dos princípios da Educação Inclusiva por apostar na transformação do estudante, do professor, da família e da sociedade. Para que isso ocorra, é essencial

ao educador acreditar na possibilidade de mudança dos estudantes especiais a partir da mediação de aprendizagem.

Na concepção de Paulo Freire, ensinar não significa apenas transferir conhecimento, mas possibilitar sua produção e construção. A educação deve respeitar as fases de desenvolvimento da criança que ocorre em velocidades e faixas etárias diferentes. O educando é visto de modo único pelo educador que na construção do conhecimento desenvolve suas potencialidades através de um ensino aprendizagem mais significativo.

Fundamentada no respeito à diversidade, à cidadania e à sustentabilidade, base do Currículo em Movimento, este Projeto Político Pedagógico identifica e desenvolve habilidades visando a participação dos estudantes especiais na vida cotidiana seja na escola, no trabalho, nas atividades recreativas e na sociedade como um todo.

Trabalha-se com a funcionalidade, o que significa, respeitar a individualidade de estudantes com deficiência, assegurando-lhes acesso ao Currículo Funcional que propõe avanços no processo de ensino-aprendizagem voltado para as atividades de vida diária em interação com o meio.

Diante as concepções que norteiam a prática pedagógica é papel fundamental do Centro promover ações que possibilitem o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam a autonomia e maior participação dos estudantes na vida social, garantindo-lhes um ensino de qualidade. Preparando-os para o exercício pleno da cidadania com dignidade, bem estar e uma melhor qualidade de vida.

É importante destacar que o CEE tem o seu trabalho pedagógico organizado de acordo com a BNCC(Base Nacional Comum Curricular) que em seu teor apresenta dez competências essenciais voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania) .

Nessa perspectiva, o CEE visa o desenvolvimento dos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento, elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da

educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

IX. Organização Curricular da escola

O Currículo Funcional é uma proposta de ensino que visa à melhoria da qualidade de vida de pessoas com Deficiência Intelectual. De um modo geral trata-se de um amplo empreendimento de ensino projetado para oferecer oportunidades para os estudantes aprenderem as habilidades que são importantes para torná-los independentes, competentes, produtivos e felizes em diversas áreas importantes da vida familiar e em comunidade. A ideia básica é que o ensino esteja orientado para promover a interação positiva desse estudante com o meio em que vive.

Currículo Funcional é aquele que facilita o desenvolvimento de habilidades essenciais, a participação em uma grande variedade de ambientes integrados (FALVEY, 1982).

Para determinar se uma atividade curricular é funcional ou não, o professor deve se perguntar: caso o estudante não aprenda a desempenhar esta atividade, alguém terá que fazer isto para ele? Se a resposta for sim, a atividade muito provavelmente será funcional (FALVEY, 1982).

É muito importante que esses estudantes adquiram e desempenhem outras atividades que não sejam funcionais, uma vez que elas irão melhorar a sua qualidade de vida. Habilidades de recreação e lazer é um bom exemplo.

Desta forma, os contextos a seguir devem ser considerados:

- Atividades de classe planejadas para o desenvolvimento de habilidades específicas de escolha;
- Integração das oportunidades de fazer escolhas durante o período escolar através das diferentes áreas curriculares;
- Provisão de oportunidades dentro e fora da escola para o estudante vivenciar os benefícios e consequências das escolhas feitas.

Partindo do pressuposto que educação não é só “escolaridade” no sentido de conteúdo meramente acadêmico, e que todas as pessoas podem beneficiar-se da

educação sistemática e assistemática, notadamente junto aos estudantes com deficiência consideradas mais graves surgiu a necessidade de se trabalhar, sob uma ótica educacional, também as chamadas AVAS (Atividades de Vida Autônoma e Social) e as Atividades de Vida Prática oportunizando aos estudantes maior independência e autonomia em seus hábitos e atitudes, possibilitando à pessoa sentir-se útil. Incluindo não só os asseios corporais e cuidados domésticos, mas também as atividades relacionadas com o lazer, a vida comunitária, o transporte e tantas outras.

O Currículo Funcional é uma proposta que aponta caminhos para que o estudante, à sua maneira e com auxílio da família e de professores, tenha participação social e melhor autogestão na vida. Para atingir as metas no Currículo Funcional, torna-se importante a participação da família e a interação amistosa entre o professor e o estudante que são os agentes do processo ensinoaprendizagem.

Um elemento desse planejamento é um programa educacional individualizado, baseado em necessidades atuais e futuras do estudante. Nesse programa de ensino, os objetivos são identificados a partir do contexto de vida do estudante e das informações sobre o conhecimento e habilidades que ele tem, bem como sobre aqueles que deverá aprender.

Cabe ao professor identificar os objetivos específicos com clareza e simplicidade, nas diversas oportunidades de ensino que o ambiente escolar, familiar, cultural e comunitário oferece. Enfatizam-se todos os aspectos da vida dos estudantes como, por exemplo, o social, acadêmico, linguagem, que sejam relevantes para adquirir sua independência e capacitá-los a viver bem em comunidade. Portanto, os objetivos educacionais são determinados para sua imediata funcionalidade no trabalho e na vida diária.

O professor seleciona os objetivos de ensino a partir da coleta de informações em entrevistas com a família e realização de observação direta do estudante em atividades da rotina. Nessas ocasiões, são identificados os comportamentos e conhecimentos que o estudante ainda não aprendeu, aqueles que são importantes para o estudante ser mais independente, e as habilidades que estão de acordo com a sua idade cronológica.

O Currículo Funcional na Educação Especial pode ser analisado no artigo: A Educação Especial no Marco do Currículo Escolar, MIRANDA (2000), diz que a adequada resposta às necessidades educativas especiais e comuns dos estudantes exige dispor de interdisciplinar educativo na escola, compartilhado por toda a

comunidade educativa que assuma, tanto a nível conceitual, como metodológico e organizacional, a diversidade como fator inerente a todo grupo humano. Para isso, a identificação das necessidades educativas de um estudante constitui ponto de partida para a determinação da atuação educacional que se concretiza no currículo escolar, assim como os recursos pessoais e materiais precisos para o processo educativo.

Determinadas informações sobre o conhecimento dos estudantes: biológicos, intelectuais, linguísticos, psicomotores, sociais e emocionais; compreendem um grupo de aspectos especialmente relevantes e ajudarão a conhecê-los em maior profundidade e ajustar melhor a resposta educativa que necessitam.

MIRANDA (2000), também salienta a participação dos pais que deve ser assegurado, essa colaboração entre família e escola tem conhecidos efeitos positivos no desenvolvimento educativo de estudantes com necessidade educacionais especiais.

Adaptações curriculares que visam o acesso à aprendizagem podem incluir, segundo Manjón e Col. (1997):

- A criação de ambiente físico e material adequado às necessidades educacionais do estudante;
- A melhoria dos níveis de comunicação com os adultos e com os colegas;
- A adequação dos métodos, técnicas e procedimentos didático-pedagógicos para a aprendizagem e a sua integração social;
- A colocação do estudante nos grupos que favorecem a sua aprendizagem e a sua integração social;
- A organização do ambiente da sala de aula e das atividades de modo acessível a todos os estudantes;
- A introdução de atividades complementares ou substitutivas para o estudante alcançar os objetivos dos demais colegas;
- A supressão de atividades e objetivos educacionais que não estão ao alcance do estudante em decorrência de suas limitações ou que impeçam sua participação ativa no grupo;
- A substituição de objetivos e atividades por objetivos acessíveis, significativos e básicos para o estudante;
- A adaptação do tempo e dos critérios para o cumprimento dos objetivos, o desenvolvimento dos conteúdos e a realização do processo avaliativo.

O Currículo Funcional será organizado conforme previsto nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (BRASIL, 2001, p.58), para

atender os estudantes que não apresentarem, no momento, condições pedagógicas para o currículo comum e que necessitam de uma organização curricular específica, como também para os estudantes que, depois de esgotadas todas as possibilidades pedagógicas previstas nas adequações curriculares, não apresentarem indicação para a continuidade do processo de escolarização e não puderem atingir o nível exigido para conclusão do Ensino Fundamental. Nesse último caso, os estudantes receberão a Certificação de Terminalidade Específica, conforme previsto na LDB, Cap. V, Art.59, e serão encaminhados para atendimento educacional do Currículo Funcional. Esse currículo tem por objetivo estimular o desenvolvimento global dos estudantes com necessidades educacionais especiais relacionadas à deficiência intelectual, múltiplas deficiências e transtorno global do desenvolvimento, para aquisição de habilidades psicomotoras, de linguagem, de cognição e de Atividades de Vida Autônoma e Social (AVAS), possibilitando maior autonomia, independência e promoção da qualidade de vida.

Os atendimentos Interdisciplinares serão desenvolvidos da seguinte forma:

De modo geral os interdisciplinares atenderão diariamente conforme a grade horária de cada um. Serão ofertados dois atendimentos por semana para cada estudante, com exceção do estudante de bloco, que terá seu atendimento diário em cada interdisciplinar.

a. Arte: (Durante o ano letivo de 2022)

“A Arte é fundamental no aprendizado das crianças, pois promove uma atitude participativa na construção dos sentidos artísticos: sensibilização, percepção, criação, imaginação”. Aparecida Ferreira Maia Paglarin.

A arte possibilita o desenvolvimento de atitudes essenciais para o indivíduo como o senso crítico, a sensibilidade, criatividade, amplia o repertório de imagens do estudante.

- **Objetivos Gerais** - Propiciar o desenvolvimento das habilidades cognitivas, da percepção e da imaginação por meio das artes, ampliando o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características,

propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística.

- **Objetivos Específicos** -Trabalhar de maneira integral todas as áreas do conhecimento, utilizando a música poesia; teatro e dança conforme o currículo funcional do estudante, bem como destacar a valorização da cultura e os costumes locais, a reciclagem de materiais descartáveis transformando-os em jogos e brinquedos pedagógicos. Será dada também ênfase em exposições dos trabalhos feitos pelos estudantes bem como apresentações teatrais.

b. Informática: (durante o ano letivo de 2022)

Percebendo a necessidade de organizar o fazer pedagógico de forma online , o interdisciplinar de Informática tem o objetivo de acompanhar a dinâmica do mundo atual e sugere a necessidade de desenvolver novas possibilidades de disposição de recursos tecnológicos que favoreçam o desenvolvimento das capacidades dos educandos relativos à inclusão digital valorizando as habilidades e competências já existentes, respeitando suas limitações e contando com o auxílio da família.

O uso da Tecnologia como recurso e estratégia de ensino possibilitam o desenvolvimento e potencializam a aprendizagem de estudantes com necessidades especiais, além de aumentar as possibilidades cognitivas a partir de atividades e jogos que instiguem o desenvolvimento de habilidades em diversas áreas como a comunicação, expressão dos sentimentos e do pensamento, da leitura e da interpretação, do raciocínio lógico para a construção do conhecimento, além do desenvolvimento da coordenação motora, viso-motora, audiomotora, organização espacial e da memória visual.

- **Objetivo Geral** - Oferecer aos estudantes com Necessidades Especiais atendimento especializado no Laboratório de Informática, com intervenções pedagógicas que possibilitem seu

desenvolvimento pleno, através do uso de estratégias e recursos tecnológicos como o computador e outras tecnologias.

- **Objetivos Específicos** - Propiciar o acesso à inclusão digital através do uso do Computador e Internet. Promover o desenvolvimento comportamental desejado do educando diante o ambiente virtual e das novas tecnologias.
- Desenvolver habilidades motoras e viso motoras do estudante com o uso das ferramentas tecnológicas e de softwares pedagógicos.

c. Educação Física - Desenvolvendo o Gosto pelo Esporte (durante o ano letivo de 2022)

O atendimento interdisciplinar de Educação Física adaptada aos estudantes do CEE visa oferecer ao estudante oportunidades educacionais adequadas ao seu pleno desenvolvimento dentro de uma abordagem que respeite o seu estágio de maturação. Para tanto, o trabalho busca a construção de competências que possibilitem condições de identificar as relações entre conteúdos e situações práticas da realidade imediata. O interdisciplinar ainda visa preparar os estudantes para participarem ativamente dos jogos recreativos do FREBRAZ (Festival Recreativo do CENEBRAZ) em intercambio com escolas inclusivas, incluindo o movimento e a ludicidade como aspectos indissociáveis da aprendizagem.

- **Objetivos Gerais** - Estimular o desenvolvimento global do educando, de forma que possa adquirir consciência do seu corpo situando-o no tempo e espaço, para que ele coordene seus movimentos com desenvoltura e tenha uma boa imagem corporal.
- **Objetivos Específicos** - Desenvolver a motricidade neuromuscular ampla e de habilidades motoras simples;
- Desenvolver e estimular a motricidade motora fina e adaptação do corpo a situações posturais diferenciadas;
- Desenvolver a coordenação dinâmica;
- Desenvolver a lateralidade e a tonicidade muscular;
- Desenvolver a noção de espaço, ritmo e acurácia de movimentos;

- Desenvolver a velocidade de reação;
- Desenvolver a coordenação óculo-manual e do equilíbrio;
- Desenvolver a propriocepção de movimentos com os membros superiores e inferiores;
- Desenvolver e estimular a confiança e a segurança ao deslocar-se no meio líquido;
- Trabalhar o controle da imersão;
- Estimular batidas de pernas, chutes na água, movimentos de flexão e extensão de membros inferiores;
- Estimular o desenvolvimento da coordenação neuromuscular ampla e de habilidades motoras simples;
- Desenvolver e estimular a coordenação motora fina e adaptação do corpo a situações posturais diferenciadas;
- Desenvolvimento da noção de espaço, ritmo e acurácia de movimentos;
- Desenvolvimento da velocidade de reação;
- Desenvolvimento da coordenação óculo-manual e do equilíbrio;
- Desenvolver a propriocepção de movimentos com os membros superiores e inferiores;
- Desenvolver e estimular a confiança e a segurança ao deslocar-se no meio líquido;
- Estimular a atenção, a concentração e a calma.

Valorização da Família na Escola: (durante o ano letivo de 2022)

Este projeto dar-se-á com o objetivo de envolver e homenagear a família, uma vez que ela é parte integrante do contexto escolar. Para tal pretendemos promover momentos como:

1. Dia das Mães
2. Dia da Família
3. Dia dos Pais
4. Reunião de Pais
5. Feira de Ciências
6. Festival de música entre outros

Valorização da Cultura (durante o ano letivo de 2022)

Este projeto tem o objetivo de fazer a inclusão social e contribuir para o resgate da autoestima incentivando a livre expressão musical e corporal permitindo a troca com o outro mesmo que virtualmente, ampliando as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos e ritmos corporais com dança, teatro e demais situações de interação e representação. Dar-se-á de forma remota e será ministrado por professores da Instituição e voluntários da comunidade local.

Para tal será proporcionado pela escola também momentos tais como:

- Festas Folclóricas – sempre que necessário
- Festival de Música: no decorrer do ano letivo de 2022
- Apresentação de danças, músicas, teatro etc. – no decorrer do ano letivo de 2022
- Aniversario de Brazlândia: junho de 2022
- Feira de Ciência: em junho de 2022
- Festa das Regiões: agosto de 2022
- Live do Dia das Crianças bem como o FREBRAZ: outubro de 2022
- Entre outros

Valorização da Cultura de Paz: (durante o ano letivo de 2022)

Tem por objetivo trabalhar valores que promovam a paz no ambiente escolar e em todos os ambientes em que o estudante esteja inserido, através de ações como:

- Escuta sensível,
- Caminhadas e eventos patrocinados pela CRE BRAZ
- Concurso de desenho sobre o tema
- Confecção de cartazes bem como apresentação de danças

Valorização das Datas Cívicas: (durante o ano letivo de 2022)

Tem como objetivo resgatar a memória histórica e o amor à Pátria. Dar-se-á através de:

- Hino Nacional: toda segunda-feira;
- Comemoração do aniversário da escola: 14 de agosto
- Homenagem ao aniversário da cidade: previsão para o mês de junho • Realizar horas cívicas no decorrer do ano letivo de 2022

Proporcionar Momentos de Lazer/Alegria (durante o ano letivo de 2022)

É um projeto que visa resgatar a autoestima e proporcionar momentos prazerosos de integração com os outros:

Comemorar a semana da criança bem como outras datas com atividades online com gincanas, brincadeiras etc.

Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (anual)

Fazer vídeo conferência com a comunidade escolar, professores de escolas inclusivas, professores do CEE e profissionais capacitados. Também será realizada o Festival de Música do CENEBRAZ.

Dia Mundial da Conscientização do Autismo (anual)

Encontro de pais de estudantes Autistas. É uma oportunidade dos pais trocarem experiências, por vídeo conferencia, e de receberem informações sobre a conduta em relação ao desenvolvimento Autista.

Dia Internacional da Síndrome de Down (anual)

Encontro de pais de estudantes com Síndrome de Down com o objetivo de discutir os principais conceitos da síndrome, além de ser uma oportunidade para troca de experiências entre todos os presentes no que tange a área da educação.

Ações com Parceiros da Escola (durante o ano letivo de 2022)

Buscar parcerias a fim de arrecadar cestas básicas, alimentos para lanches especiais e atividades como palestras, oficinas, e lazer para que proporcionem o bem - estar aos estudantes do CEE e para a comunidade escolar.

X. Organização do trabalho pedagógico da escola

Segundo a estratégia de matrícula da Secretaria de Educação do DF de 2022, o Centro de Ensino Especial ofertará atendimento exclusivamente especializado substitutivo ao ensino regular aos estudantes que necessitam do Currículo Funcional e atendimento complementar aos (às) estudantes das Classes Especiais e estudantes com Deficiência e TGD/TEA matriculados no ensino regular. Sendo assim, o CEE apresenta-se como mediador e articulador das discussões pedagógicas entre os profissionais da Educação Especial e da Unidade Escolar Regular, tornando-se um espaço de troca de experiência, conhecimento e formação continuada.

Para montagem das turmas foi seguido à orientação do quadro para formação de turmas da estratégia de matrícula 2022 que segue abaixo, bem como as seguintes informações:

- Entre as etapas 1 a 3 os estudantes poderão ser agrupados respeitada a diferença máxima de 4 anos de idade entre o estudante mais velho e o mais novo. A partir da etapa quatro, permite-se agrupamentos com diferença de idade superior a 4 anos.
- Todos os atendimentos individuais serão considerados Casos Omissos.
- Nas turmas com mais de um estudante, enquanto o(s) estudante(s) participam do atendimento interdisciplinar, obrigatoriamente o professor regente deverá permanecer com pelo menos um estudante.
- Professor com atendimento individual atenderá, preferencialmente, em blocos, somente nos dias em que houver atendimento interdisciplinar. Em três horários (Ex.: 7:30 às 10:00) o professor estará em regência com o estudante individual, depois esse estudante irá ser atendido no interdisciplinar (Ex.: 10:00 às 12:30). Enquanto esse estudante está no Interdisciplinar, o professor regente atenderá outro(s) estudante(s) continuando a regência por mais três horários (10:00 às 12:30). Caso não seja possível a organização do atendimento individual em blocos, a demanda deverá ser submetida a SUBIN/COETE/DIEE para apreciação.

Programa de Educação Precoce – PEP

ATENDIMENTO	TIPO DE TURMA	ATUAÇÃO DO PROFESSOR	NÚMERO DE PROFESSORES CARGA HORÁRIA	PÚBLICO ALVO	Nº TURMA CRIA
<p>Programa de Educação Precoce (PEP)</p>	<p>Turma de crianças até 6 meses de idade com atendimento aos pais e/ou responsáveis das crianças do Programa de Educação Precoce.</p>	<p>A turma será atendida por um professor de Atividades e um professor de Educação Física, ambos com aptidão comprovada.</p> <p>Cada professor atenderá um estudante de forma individual por 50 minutos, sendo que deverá atender até 6 estudantes por dia.</p> <p>Caso não haja 16 estudantes matriculados nesta</p>	<p>Professor com carga horária de 40h (Jornada Ampliada) e com aptidão comprovada de cada componente curricular previsto.</p>	<p>Crianças do nascimento aos 6 meses de idade. (Considerando a idade corrigida e a avaliação pedagógica com a indicação do desenvolvimento da criança para esse perfil).</p>	<p>De 6 estud por t</p>

		<p>turma, a mesma deverá ser complementada com crianças de 7 meses a 3 anos e 11 meses de idade.</p> <p>Turma de crianças de 0 a 6 meses de idade com atendimento aos pais e/ou responsáveis das crianças do Programa de Educação Precoce.</p>			
	Turma de crianças de	A turma será atendida por um professor de Atividades e um	Professor com carga horária de 40h (Jornada	Crianças de 0 a 3 anos e 11	de 1
	0 a 3 anos e 11 meses de idade.	<p>professor de Educação Física, ambos com aptidão comprovada.</p> <p>Cada professor atenderá uma turma por 50 minutos, sendo que deverá atender até 6 turmas por dia.</p>	Ampliada) e com aptidão comprovada de cada componente curricular previsto.	meses de idade.	1 estud por tu

1. A matrícula no Atendimento Complementar para os estudantes com deficiência, TEA ou com comportamento de

AH/SD, concluintes do PEP, que frequentará a Unidade Escolar regular no ano subsequente, deverá ser prevista e confirmada no CEE, preferencialmente da mesma CRE, concomitante a matrícula no ensino regular.

Centro de Ensino Especial (CEE): UE de AEE aos estudantes com deficiências e TEA.

TIPOS DE ATENDIMENTO	PÚBLICO ALVO	ETAPA	TIPO DE TURMA	ATENDIMENTO 5 DIAS DA SEMANA DURANTE 5h Nº DE ESTUDANTES	ATENDIMENTOS EM DIAS ALTERNADOS DURANTE 5h (2 OU 3 VEZES P/ SEMANA) Nº DE ESTUDANTES	ATENDIMENTOS EM	ATUAÇÃO DO PROFESSOR	Nº DE PROFº/ CARGA HORÁRIA
						DIAS E HORÁRIOS ALTERNADOS (2 OU 3 VEZES P/ SEMANA) GRADE HORÁRIA DE 50 MIN. Nº DE ESTUDANTES		
APE – Atendimento Pedagógico Especializado	DI	Etapa 1	Turma de crianças de 4 e 5 anos.	4 a 6	Não há atendimento	Não há atendimento	A turma será atendida por um professor de Atividades com aptidão comprovada Cada professor atenderá uma turma, 5 horas	1 de 40h Regime de jornada ampliada.
	DMU			2 a 3	4 a 6	8 a 15		
	TEA			2	Não há atendimento	Não há atendimento		
	DI	Etapa 2	Turma com estudante	6 a 10	Não há atendimento	Não há atendimento		
	DMU			2 a 3	4 a 6	8 a 15		

	TEA		s de 6 a 10 anos.	2	Não há atendimento	Não há atendimento	por dia, exceto os professores que fazem atendimento individual e em grade horária que atenderão mais de uma turma por dia.
	DI	Etapa 3	Turma com estudantes de 11 a 14 anos.	6 a 10	10 a 15	Não há atendimento	
	DMU			2 a 3	4 a 6	8 a 15	
	TEA			2	4	Mínimo 6	
	MISTA DI/DMU			3 a 5	6 a 8		
	DI	Etapa 4	Turma com estudantes acima de 15 anos.	6 a 10	10 a 15	Não há atendimento	
	DMU			2 a 3	4 a 6	8 a 15	
	TEA			2	4	Mínimo 6	
	MISTA DI/DMU			4 a 6	8 a 10	8 a 15	

Oficinas Pedagógicas	Estudantes maiores de 14 anos de idade com DI, DMU ou TEA, não atendidos nas etapas, com indicação para participarem das oficinas.	-	Turma de Oficina.	9 a 16	14 a 28	-	A turma será atendida por 1 professor de Atividades com aptidão comprovada. Cada professor atenderá uma turma 5 horas por dia.	1 de 40h Regime de jornada ampliada.
-----------------------------	--	---	-------------------	--------	---------	---	--	--------------------------------------

TIPOS DE ATENDIMENTO	PÚBLICO ALVO	ETAPA	TIPO DE TURMA	ATENDIMENTO 5 DIAS DA SEMANA DURANTE 5h Nº DE ESTUDANTES	ATENDIMENTOS EM DIAS ALTERNADOS DURANTE 5h (2 OU 3 VEZES P/ SEMANA) Nº DE ESTUDANTES	ATENDIMENTOS EM DIAS E HORÁRIOS ALTERNADOS (2 OU 3 VEZES P/ SEMANA) GRADE HORÁRIA DE 50 MIN. Nº DE ESTUDANTES	ATUAÇÃO DO PROFESSOR	Nº DE PROFº/ CARGA HORÁRIA
Atendimentos Interdisciplinar/ Complementar	Estudantes com deficiência e TEA matriculados no CEE e Estudantes com deficiência e TEA matriculados em Escola de Ensino	-	Turma de Atendimento Interdisciplinar/ Complementar.	Deverão ser ofertados 15 atendimentos interdisciplinares distribuídos em 3 a 5 áreas, de 50 minutos por atendimento para cada estudante atendido em	Deverão ser ofertados 6 atendimentos interdisciplinares (2 dias) e 9 atendimentos (3 dias) para o estudante atendido em bloco.	O quantitativo de atendimento será definido após avaliação da Equipe Pedagógica da UE.	Professor de Atividades, Educação Física, Artes, Informática e Ciências Naturais com aptidão comprovada. O professor de Educação Física	1 de 40 h Regime de jornada ampliada de cada compon

	Regular							
				bloco.			atenderá de 10 a 15 turmas.	ente curricul ar previsto

			<p>Deverão ser ofertados 6 atendimentos interdisciplinares (2 dias) e 9 atendimentos (3 dias) para o estudante atendido em bloco. Deverão ser ofertados 15 atendimentos interdisciplinares distribuídos em 3 a 5 áreas, de 50 minutos por atendimento para cada estudante atendido em bloco.</p>	<p>Os demais atenderão 15 turmas.</p>	.
--	--	--	--	---------------------------------------	---

Nas etapas 1 a 3 os estudantes poderão ser agrupados respeitada a diferença máxima de 4 anos de idade entre o estudante mais velho e o mais novo. A partir da etapa 4, permite-se agrupamentos com diferença de idade superior a 4 anos. Todos os atendimentos individuais serão considerados Casos Omissos.

Nas turmas de DMU, DI e Oficinas Pedagógicas, enquanto um ou mais estudantes participam do atendimento interdisciplinar, o professor regente obrigatoriamente deverá permanecer com pelo menos 1 estudante.

Professor com atendimento individual atenderá, preferencialmente, em blocos, somente nos dias em que houver atendimento interdisciplinar. Em 2 horários (Ex.: 7h30min às 10h) o professor estará em regência com o 1º estudante individual, depois esse estudante irá ser atendido no interdisciplinar (Ex.: 10h às 12h30min). Enquanto o 1º estudante está no Interdisciplinar, o professor regente atenderá o 2º estudante individual continuando a regência por mais três horários (10h às 12h30min). Caso não seja possível a organização do atendimento individual em blocos, a demanda deverá ser submetida à SUBIN e à SUGEP para apreciação e SUPLAV para aprovação.

A matrícula ou sua renovação são feitas na época prevista no calendário escolar, de acordo com o diagnóstico do estudante.

As turmas são formadas junto com os professores, Equipe Gestora, Coordenação de Ensino Especial, CRE e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem respeitando a estratégia de matrícula do ano em curso.

Observação: Cabe ressaltar que em reunião na EAPE sobre pré-modulação onde participaram: Equipe Gestora, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, CRE, DEIN e SUBEB algumas turmas foram montadas seguindo a orientação da DEIN.

Para organização dos horários interdisciplinares e para que os atendimentos dos estudantes de blocos que frequentam os cinco dias semanais funcionem, é necessário que seja ofertado a esses estudantes 3 (três) atendimentos nos interdisciplinares diariamente.

De acordo com a Resolução nº 1/2005-CEDF, no capítulo IV, art. 37, parágrafo 2º:

“Aos estudantes com idade superior a 18 anos com graves comprometimentos mentais e/ou múltiplos, matriculados no Centro de Ensino Especial, deverá ser proporcionado um Currículo Funcional para atender as suas necessidades individuais. A oferta desse atendimento far-se-á por meio de programação específica sob a orientação da Equipe de Apoio à Aprendizagem, e poderá ocorrer em dias e horários alternados, respeitando as condições de saúde física e mental dos educandos.”

Assim, para alcançar os objetivos propostos, no sentido de uma transformação pedagógica, o CENE BRAZ se propõe a desenvolver mecanismos de planejamento articulados e de trabalho cooperativo entre os seus professores, visando uma formação voltada para o desenvolvimento das capacidades, potencialidades e habilidades do estudante.

Formas de atuação nas atividades presenciais:

- Os pedidos de novas matrículas serão encaminhados ao EEAA para avaliação, com prévio agendamento e cuidados necessários à prevenção ao Covid-19 e devidos encaminhamentos a SUBIN para autorização.
- Todos os estudantes serão atendidos todos os dias pelo professor pedagogo regente e pelos interdisciplinares conforme a grade horária, duas vezes por semana e no caso de estudante de bloco, será atendido diariamente pelos interdisciplinares.
- Aos estudantes (Emanuelle Alexandra de Carvalho, João Guilherme Soares Rabelo e Emanuel Pereira de Castro) da turma DMU P, do vespertino, serão oferecidos três (03) atendimentos semanais nos interdisciplinares devido ao grande comprometimento da turma, para eu o professor possa desenvolver um melhor atendimento pedagógico aos seus educandos.
- Os estudantes individuais: João Vítor Arishita, da turma TGD E Matutino, Josué pereira Castro, da turma DMU M Vespertino, Mateus Caetano, da turma TGD G Vespertino, João Pedro Ribeiro Costa, da turma TGD L Vespertino, serão acompanhados pelos professores regentes aos atendimentos dos interdisciplinares.
- As reuniões coletivas com equipe gestora, coordenadores, professores, EEAA, SOE, acontecerão, as quartas-feiras, no turno matutino às 09:00 horas e no turno vespertino às 13:30 horas
- A Cada terça-feira, haverá a reunião com a equipe gestora e coordenadores para a construção da pauta para a reunião coletiva e devidas avaliações do trabalho. E a reunião com esse grupo também poderá ocorrer sempre que houver necessidade.

- Toda atividade pedagógica semanal partirá de um tema central planejado no coletivo, em sequência, os professores de cada área se reunirão com seus coordenadores, para o planejamento diário e adaptado à modalidade.
- Em toda atividade festiva e ou recreativa que ocorrer presencialmente, serão ofertados aos estudantes lanches excepcionalmente diferenciados, que poderão ser oriundos de doações e/ou produzidos pela comunidade escolar.

Atendimentos Interdisciplinar/Complementar trabalhados/desenvolvidos na escola:

- **Arte:** durante o ano letivo de 2022
- **Informática:** durante o ano letivo de 2022
- **Educação Física Especial:** durante o ano letivo de 2022

Ações Pedagógicas desenvolvidas na escola:

- **Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar/Dia Letivo Temático (de acordo com o calendário escolar):**
- **Reuniões por Área:** Educação Precoce; Interdisciplinar/Complementar; TGD/TEA e DI; DMU – Duas reuniões por ano.
- **Reuniões de Pais:** 09/04/22, 13/08/22, 10/12/22 e sempre que houver necessidade.
- **Valorização da Família na Escola:** Durante o ano letivo de 2022
- **Desenvolver o Gosto pelo Esporte:** Durante o ano letivo de 2022
- **Jogos Recreativos:** Durante o ano letivo de 2022
- **Capacitação Profissional:** Durante o ano letivo de 2022
- **Valorização da Cultura:** Durante o ano letivo de 2022
- **Proporcionar Momentos de Lazer/Alegria:** Durante o ano letivo de 2022
- **Valorização das Datas Cívicas /Comemorativas:** Durante o ano letivo de 2022
- **Ações dos Parceiros da Escola (teatro, dança, capoeira, música...):** Durante o ano letivo de 2022
- **Avaliações Pedagógicas:** Ao término de cada tema e/ou sempre que houver necessidade
- **Momentos de Estudos:** Bimestral
- **Momento Bem-estar para os Funcionários:** Bimestral
- **Regras de Convivência –** No decorrer do ano letivo de 2022

- **Boas-Vindas e Carnaval** – No decorrer do mês de fevereiro
- **Dia Mundial da Síndrome de Down:** 21 de março de 2022
- **Páscoa:** No início do mês de abril de 2022
- **Dia Mundial da Conscientização do Autismo:** 02/04/2022
- **Projetos Relacionados à Literatura, Aniversário de Brasília, Dia do Índio, Alimentação Saudável e Descobrimento do Brasil:** No decorrer do mês de abril de 2022
- **Ações promovendo a Convivência Escolar e Cultura de Paz :** No decorrer do ano letivo
- **Semana Informativa:** 02/05 a 07/05 de 2022
- **Dia das Mães:** No decorrer do mês de maio
- **Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012) – 03/06/2022** ○ **Semana da Ciência:** 20 a 24/06/2022
- **Desfile cívico:** Em homenagem ao aniversário de Brasília: 26 de junho de 2022
- **Festa Junina:** 26 de junho de 2022
- **Festival De Música:** No decorrer do ano letivo
- **Dia dos Pais:** Na segunda semana do mês de agosto
- **Festa das Regiões:** Agosto 2022 ○ **Dia do Estudante:** 11 de agosto
- **Semana Literária:** De 26/09 a 07/10/22
- **Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005):** 21 de setembro de 2022
- **Semana Da Criança:** Semana do Brincar II – de 10 a 14/10/22
- **FREC/FREBRAZ:** 10 e 14 /10/2022
- **Homenagem para os Servidores do CENE BRAZ:** outubro de 2022
- **Dia da Consciência Negra:** 20/11/2022
- **Formatura dos Estudantes da Educação Precoce:** 09/12/22
- **Encerramento para os Estudantes:** 15/12/2022
- **Encerramento para os Funcionários:** 16/12/2022
- **Dias Letivos Móveis:** 22/02/2022 recomposição em 09/04/2022

17/06/2022 recomposição em
07/05/2022

11/07/2022 recomposição em
11/06/2022

29/07/2022 recomposição em 13/08/2022

14/11/2022 recomposição em 10/12/2022

OBSERVAÇÃO:

Em toda atividade festiva e ou recreativa que ocorrer presencialmente, serão ofertados aos estudantes lanches excepcionalmente diferenciados, que poderão ser oriundos de doações e/ou produzidos pela comunidade escolar.

As turmas estão distribuídas da seguinte forma:

A. MATUTINO: Horário de Funcionamento: 7h30 às 12h30

Número de Professores: 47 Número de Salas de Aula: 22 Número de Turmas: 47

MODALIDADE	QUANTIDADE DE TURMAS	QUANTID
DI(Deficiência Intelectual)	07	
TGD/TEA	05	
DMU (Deficiência Múltipla)	07	
Mista DI /DMU	02	
AI (Apoio à Inclusão)	01	
Educação Precoce	07	
Interdisciplinar Educação Física	04	
Interdisciplinar Artes	04	
Interdisciplinar Informática	04	

B. VESPERTINO: Horário de Funcionamento: 13h às 18h

Número de Professores: 90 N° de Salas de Aula: 22 Número de Turmas: 90

MODALIDADE	QUANTIDADE DE TURMAS	QUANTID
DI (Deficiência Intelectual)	06	
TGD/TEA	11	
DMU (Deficiência Múltipla)	12	
Mista DI /DMU	02	
AI (Apoio à Inclusão)	01	

Educação Precoce	07	
Interdisciplinar Educação Física	05	
Interdisciplinar Artes	05	
Interdisciplinar Informática	05	

Coordenadora Local Geral: 02 professoras

Coordenadora do At. Interdisciplinar/Complementar: 01 professor.

Coordenadora do Programa de Educação Precoce: 01 professora

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem: 01 pedagoga e 01 psicóloga

Orientadora Educacional: 01

Professores Readaptados: 06

Professores com Restrição: 02

C. Número de salas de aula usadas para outros fins pedagógicos: 07

- 01 Sala para Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem
- 01 Sala de Leitura
- 01 Sala para o Interdisciplinar Educação Física Adaptada
- 01 Sala para o Interdisciplinar Artes
- 01 Sala para Educação Física adaptada para Educação Precoce
- 01 Sala para o Interdisciplinar Informática
- 01 Sala para a coordenação pedagógica

Equipe Gestora

É composta por

- **Diretora:** Íris Marlei Lopes dos Reis – **Mat.:** 32089-7
- **Vice-diretora:** Mírian Monteiro dos Santos – **Mat.:**34443-5
- **Supervisora Pedagógica:** Edvania Domingos Gomes – **Mat.:** 32309-8
- **Supervisora Administrativa:** Silvana Alves da Costa – **Mat.:** 239688-2
- **Chefe de Secretaria:** Eliene Natália Oliveira – **Mat.:** 0223988-4

É papel da Equipe Gestora

- Representar a escola, responsabilizando-se pelo funcionamento;
- Conduzir a elaboração da Proposta Pedagógica viabilizando a participação da comunidade escolar;
- Prezar pelo bom relacionamento entre os membros da equipe escolar, garantindo um ambiente agradável;
- Conhecer a legislação e as normas da SEDF;
- Manter atualizado o tombamento dos bens públicos, zelando pela sua conservação, em conjunto com todos os segmentos da Comunidade Escolar;
- Identificar as necessidades da instituição e buscar soluções junto às comunidades interna e externa e à Secretaria de Educação;
- Dar conhecimento à Comunidade Escolar das diretrizes e normas emitidas pelos órgãos do sistema de ensino;
- Submeter ao Conselho Escolar a prestação de contas dos recursos financeiros repassados à Unidade Escolar;
- Tornar pública à Comunidade Escolar, a movimentação financeira da escola;
- Cumprir e fazer cumprir a legislação vigente;
- Acompanhar em consonância com os coordenadores pedagógicos, a equipe de apoio à aprendizagem e os respectivos professores o desempenho dos estudantes;
- Acompanhar o processo de enturmação dos estudantes;
- Incentivar e apoiar a implantação de projetos e iniciativas inovadoras, provendo o material necessário junto com a comunidade escolar;
- Cuidar das finanças da escola e prestar contas das verbas públicas à comunidade;
- Manter a comunicação com os pais e atendê-los quando necessário;
- Manter a escola limpa e organizada;
- Acompanhar todo o trabalho desenvolvido na escola, visando uma educação de excelência;
- Acompanhar e gerenciar os processos do SEI;
- Acompanhar o e-mail institucional;
- Promover as reuniões com equipe gestora, coordenadores, professores e demais servidores da unidade para repasse de informes e planejamento de ações;
- Implementar o Projeto Político Pedagógico;

- Manter os servidores da unidade informados em relação a processos do SEI, conforme as orientações decorrentes da publicação do decreto nº 40.583 de 01 de abril de 2021.

Secretaria Escolar

É composta por

- **Chefe de Secretaria:** Eliene Natália Oliveira - **Mat.:** 0223988-4
- **Auxiliar de secretaria:** Marta Arruda De Lima De Souza - **Mat.:** 0047.653-6
- **Auxiliar de secretaria:** Miriam Rodrigues De Sousa - **Mat.:** 0069.620-X

A secretária escolar dessa Unidade de Ensino é responsável pelo dia a dia de mais de 300 estudantes com as mais diversas deficiências, dividindo essa atenção com a atualização dos arquivos escolares, o atendimento ao público externo e o atendimento aos professores.

Atribuições:

- Assistir a direção da escola em serviços técnico-administrativos;
- Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria da escola;
- Manter atualizados os dados no sistema de informações para a emissão da documentação escolar;
- Prestar informações relativas ao Censo Escolar;
- Coordenar a renovação de matrículas e analisar documentos para a sua efetivação;
- Participar da formação de turmas;
- Acompanhar, bimestralmente, o preenchimento dos diários das turmas;
- Emitir e assinar documentos escolares, juntamente com o diretor;
- Escriturar rotinas de segurança das informações por meio de recursos de informática;
- Cumprir a legislação educacional vigente e o Regimento Escolar da Instituição Educacional;
- Conhecer e aplicar os princípios e normas que regem a administração escolar;
- Desempenhar as ações e competências previstas na legislação pertinente ao cargo;

- Articular ações, interagir a equipe, fortalecer autônoma e responsabilidade dos que trabalham na secretaria, desenvolvendo a cultura de participação e transparência;
- Conhecer as normas e procedimentos relativos à escrituração da vida escolar do(a) estudante, bem como organizar e mantê-los atualizados;
- Participar, junto com a equipe escolar, da formulação e implementação da Proposta Pedagógica;
- Prestar as informações solicitadas em processos e demais documentos relativos à secretaria escolar, preservando o sigilo profissional;
- Dominar conhecimentos de redação oficial para elaborar e instruir expedientes, fundamentando o parecer conclusivo na legislação específica e dando o correto encaminhamento;
- Atender a comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência;
- Acompanhar o cumprimento dos 200 (duzentos) dias letivos;
- Contribuir para a integração escola-comunidade;
- Orientar e informar os professores da unidade quanto à escrituração escolar do estudante.

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EAA):

É composta por 01 psicóloga, 01 pedagoga.

- **Pedagogo:** Irene Sobrinho de Carvalho - **Matrícula:** 202361-x
- **Psicólogo:** Antônia Carneiro Vieira Marques - **Matrícula:** 203420-4

Serviço de Orientação Educacional (SOE):

- **Orientadora Educacional:** Izabel Cristina de Lima - **Matrícula:** 0212691-5

Objetivo Geral:

Colaborar com o desenvolvimento integral do estudante em seu processo de ensino-aprendizagem, compreendendo-o em todo o contexto ao qual está inserido, articulando com as demais instâncias da unidade escolar, bem como família e comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos

direitos do estudante e da melhoria da qualidade da educação, respeitando a dignidade e os direitos da pessoa humana.

Ações:

As ações exigem competências específicas entre as quais no âmbito central relacionadas à SUBIN e GOE, a nível intermediário UNIEB e a nível institucional e local com o corpo docente; discente, famílias e rede social, sendo estas ações voltadas para o ano letivo de 2022, de acordo com a demanda e sendo flexível conforme solicitações.

1. Planejar e implementar o Serviço de Orientação educacional (SOE), incorporando-o ao processo educativo global;
2. Conhecer à comunidade escolar, identificando suas possibilidades concretas, seus interesses e necessidades;
3. Participar do processo de elaboração, execução e acompanhamento da proposta pedagógica;
4. Participar da identificação e encaminhamentos de estudantes que apresentem queixas escolares que influenciem em seu desenvolvimento;
5. Participar ativamente do processo integração escola-família-comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos familiares no processo educativo;
6. Entre outras.

Coordenador Pedagógico:

São quatro coordenadores pedagógicos, sendo eles:

- **Local Geral:**
Cleuci de Andrade da Hora Medeiros - **Mat.:** 203649-5
- **Local Geral:**
Eveline Teixeira de Oliveira - **Mat.:** 241058-3
- **Atendimento Interdisciplinar e Complementar:**
Wallace de Oliveira Fernandes- **Mat.:** 38511-5
- **Programa de Educação Precoce:**

Cleia Santos de Oliveira **Mat.: 0228494-4**

Os profissionais Coordenadores Pedagógicos permanecem com a responsabilidade de planejar, organizar e acompanhar os professores na produção das aulas e dos materiais pedagógicos. Dar continuidade a organização de palestras, ações informativas e de orientações que contemplem tanto o corpo docente, como abracem também pais, mães e ou responsáveis legais, além dos estudantes.

O coordenador pedagógico é escolhido pelo grupo no dia da distribuição de turma. Este deve dominar ferramentas como:

- Elaborar o plano de ação da Coordenação Pedagógica em consonância com Projeto Político Pedagógico;
- Estimular, acompanhar e participar da elaboração do PPP, junto com os demais segmentos da escola;
- Coordenar as atividades pedagógicas;
- Participar de reuniões, seminários, estudos por área, capacitação e programas de formação continuada;
- Zelar pelo cumprimento do calendário escolar;
- Disponibilizar informações e apoio às necessidades dos professores no planejamento curricular;
- Desenvolver o processo de avaliação de desempenho como instrumento de acompanhamento do trabalho desenvolvido;
- Manter-se atualizado quanto às novas metodologias educacionais;
- Estimular a criatividade dos professores;
- Participar das reuniões pedagógicas coletivas e auxiliar os professores no planejamento.

Corpo Docente:

É o profissional essencial e capaz de resgatar o vínculo do estudante com as aprendizagens. Responsável por elaborar as atividades pedagógicas e devidas orientações/sugestões aos pais, mães ou aos responsáveis, sobre atividades sistemáticas que possam ser realizadas com seus filhos em seus lares, primando pela qualidade e interação com o adulto/familiar, e não pela quantidade.

Aos integrantes do Corpo Docente no desempenho de suas atividades, além dos deveres comuns aos funcionários públicos, constitui atribuições específicas do professor:

- Participar da formulação de políticas educacionais nos diversos âmbitos do Sistema Público de Educação;

- Elaborar planos, programas e interdisciplinares educacionais no âmbito de sua atuação;
- Promover e/ou participar das atividades educacionais, sociais e culturais escolares e extraescolares em benefício dos estudantes e da coletividade a que serve a escola;
- Esforçar-se em prol da educação integral do estudante, utilizando processo que acompanhe o avanço científico e tecnológico e sugerindo também medidas tendentes ao aperfeiçoamento dos serviços educacionais;
- Participar da elaboração do PPP;
- Controlar e avaliar o rendimento e melhoria do seu estudante;
- Desenvolver pesquisa educacional;
- Participar de ações administrativas e das interações educativas com a comunidade escolar e a regional de ensino;
- Registrar todas as atividades e rendimento dos estudantes;
- Planejar suas aulas tomando como referência o Currículo Funcional, Currículo em Movimento e as Orientações da SEEDF para a organização do trabalho pedagógico;
- Participar do planejamento coletivo nas reuniões pedagógicas coletivas que acontecem toda quarta-feira;
- Desenvolver as atividades, tendo em vista o acolhimento ao estudante e sua família, a apreensão do conhecimento, atitudes e habilidades pelo estudante, respeitando seu ritmo e sua individualidade;
- Trabalhar em grupo;
- Dinamizar as atividades;
- Participar da formação de turmas;
- Adequar o tempo para realização de seu planejamento, considerando uma equivalência no que se refere à carga horária a ser lançada no registro da frequência, em consonância com o cumprimento dos objetivos de aprendizagem.

Capacitação Profissional:

Tem como objetivo promover a formação continuada aos profissionais da escola, através de:

- Reunião pedagógica coletiva – semanal (toda quarta-feira)
- Reuniões pedagógicas por área de atuação – mensal e/ou semestral

- Semana Informativa – de 02/05 a 07/05 de 2022
- Momentos de estudos – mensal
- Coordenação Semanal:

MATUTINO	VESPERTINO
Segunda-feira: coordenação individual	Segunda-feira: coordenação individual
Terça-feira coordenação individual ou em grupo por área para planejamento, registros diários, produção de material virtual e/ou impresso ou cursos.	Terça-feira: coordenação individual ou em grupo por área para planejamento, registros diários, produção de material virtual e/ou impresso ou Cursos.
Quarta-feira: coordenação coletiva, por aplicativo de vídeo conferência, trabalhando o planejamento coletivo, informes e troca de experiências/planejamento por área, oficina de brinquedos, estudo/palestra., momento “Bem-estar”.	Quarta-feira: coordenação coletiva, trabalhando o planejamento coletivo, informes e troca de experiências/planejamento por área, oficina de brinquedos, estudo/palestra., momento “Bem-estar”.
Quinta-feira: coordenação individual ou em grupo por área para planejamento, registros diários, produção de material virtual e/ou impresso ou cursos.	Quinta-feira: coordenação individual ou em grupo por área para planejamento, registros diários, produção de material virtual e/ou impresso ou cursos.
Sexta-feira: coordenação individual	Sexta-feira: coordenação individual

Cantina:

São 03 (três) merendeiras da empresa G&E:

- Antônia Souza Guimarães
- Ida Tamara R. D. De Sá
- Karine Marrone Passarinho **Atribuições:**
- Preparar os alimentos;
- Receber alimentos;
- Controlar gastos e estoques;
- Distribuir a alimentação escolar;
- Higienizar;
- Armazenar;
- Cuidar da aparência, asseio pessoal e vestuário;
- Manter mãos e unhas limpas, curtas e sem esmalte;
- Manter limpos: vidros, armários, piso, paredes, equipamentos, mesa, utensílios;
- Proteger os alimentos de insetos;
- Observar as características dos alimentos;

- Retirar anéis e pulseiras;
- Ao varrer o chão deve-se cobrir os alimentos;
- Atender e servir aos estudantes com cordialidade, presteza e eficiência.

A despensa deve ser varrida diariamente; alimentos bem estocados e ordenados, prateleira com etiqueta indicando a validade dos produtos.

Porteiro e Vigilante:

Tem a responsabilidade nos turnos no qual cumpre o seu trabalho de zelar pelo patrimônio da escola, como também pela integridade física dos funcionários e estudantes da escola, a orientação e acompanhamento da entrada e saída dos estudantes do ambiente escolar mediante a autorização dos responsáveis na escola e a identificação de pessoas estranhas ao entrar no recinto escolar.

Contamos com 02 (duas) porteiras no turno diurno:

- Maria Da Conceição De Matos **Matr.:** 0049.049-0
- Ana Lourdes Lopes Da Silva **Matr.:** 0040.362-8
- Alicia Pereira Lima **Matr.:** 0248.308-4

E 05 (cinco) vigias no turno noturno:

- Artur Claudio Da Silva Neto **Matr.:** 0030.392-5
- Aurivaldo Da Silva Lopes **Matr.:** 0029.641-4
- Claudio Luiz De Lima **Matr.:** 0030.384-4
- Pedro Henrique Santana **Matr.:** 0068.415-5
- Silvano Correa Da Silva **Matr.:** 0042.853-1

Supervisão Escolar

São 02 (duas) as supervisoras em nossa unidade:

- Edvania Domingos Gomes – **Mat.:** 32309-8
- Silvana Alves da Costa – **Mat.:** 239688-2

O Centro conta com o serviço especializado da técnica administrativa assessorando nas informações relativas à situação funcional dos servidores desta unidade de ensino:

- Giuliana De Araújo Santos – **Mat.:** 32309-8

O Supervisor, em articulação com os demais profissionais da equipe gestora, será responsável pela supervisão pedagógica, administrativa e financeira da unidade escolar em consonância com as deliberações do Conselho Escolar, respeitadas as disposições legais.

São atribuições do Supervisor:

1. Coordenar o planejamento, a execução e a avaliação das ações pedagógicas, administrativas e financeiras;
2. Conhecer, cumprir e divulgar os princípios e as diretrizes da administração pública, a legislação e as normas vigentes, incorporando-as à prática gestora no cotidiano da gestão escolar;
3. Assessorar a execução dos recursos financeiros repassados à unidade escolar garantindo a lisura, a transparência e a regularidade da prestação de contas;
4. Acompanhar e prestar informações relativas à situação funcional dos servidores e funcionários em exercício na unidade escolar;
5. Mediar a elaboração, a implementação, o acompanhamento e a avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;
6. Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas e de formação continuada promovidas pela SEEDF;
7. Orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e Funcional;
8. Coordenar a elaboração periódica de relatórios das atividades pedagógicas, administrativas e financeiras e encaminhá-los sempre que solicitado;
9. Coordenar, acompanhar e avaliar a execução dos serviços de apoio disponíveis na unidade escolar, com vistas à aquisição das aprendizagens;
10. Acompanhar sistematicamente o preenchimento dos Diários de Classe;
11. Acompanhar o cumprimento do Calendário Escolar, bem como o cumprimento da carga horária estabelecida na Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF;

12. Acompanhar sistematicamente as atividades realizadas pelos profissionais de apoio, adotando ações que visem ao fortalecimento do trabalho articulado.

Servidores Gerais:

Contamos com 11 (onze) servidores da Empresa REAL JG que prestam os serviços de sanitização, higienização, limpeza e manutenção do ambiente escolar.

- Adriana Braga Da Silva
- Elizangela M. Lima
- Gilciara Moreira V. Da Silva
- Glenia Ludovico
- Leandro Ferreira
- Marcelo Figueiredo
- Maria Auxiliadora Pereira
- Maria Do Rosário Carvalho
- Rosinha Celina De Oliveira
- Vera Lucia Alves
- Valeria Menezes

Pais:

A Equipe Escolar espera dos pais que:

- Acompanhem com interesse o processo ensino-aprendizagem do seu filho;
- Verifiquem sempre o aproveitamento do mesmo;
- Tomem conhecimento de avisos, atendendo às convocações feitas pela escola;
- Participem de atividades cívico-sociais, promoções e reuniões na escola;
- Participar das oficinas proporcionadas pelo SOE e outros;
- Evitem que seu filho traga objetos de valor e perigo para a escola;
- Orientem seu filho no sentido de preservar seu estabelecimento de ensino para seu próprio conforto, e no caso de danos, que se responsabilizem pelo reparo;
- Verifiquem o calendário de atividades, eventos e avaliações e, quando for o caso de ausência, comuniquem a escola;

- Evitem que o estudante chegue atrasado à escola;
- Acompanhem o dia a dia do estudante na escola;
- Tenham conhecimentos das normas de convivência e disciplina;
- Comuniquem ou esclareçam junto à direção ou coordenação pedagógica, qualquer dúvida ou descontentamento relacionado à organização do sistema escolar;
- Deixem e peguem o estudante na parada quando o ônibus for buscar e levar. Caso o estudante possa descer do ônibus sozinho, assinar autorização na secretaria da escola;
- Tratem os funcionários da escola com respeito;
- Participem das reuniões e atividades propostas à família.

Educador Social Voluntário (ESV):

Contamos com 20 Educadores Sociais Voluntários classificados e contratados por meio de processo seletivo conforme Portaria nº 63 de 27/01/2022.

- Adailton Machado De Freitas
- Adriana De Sousa De Carvalho
- André Luiz Santana
- Bruno José Da Silva
- Daniella Aleixo Santos
- Danilo Marques Do Nascimento
- Fabiana Medeiros Da Silva
- Henrique Gonçalo Alcantara
- Julia Beatriz Freire
- Iara Gomes Bezerra
- Leticia Ventura De Almeida
- Luanna Dos Reis Silva
- Maria Alzira Cerqueira
- Maria Goretti Santos
- Michelle Evilyn Dos Santos
- Rafael Vasconcelos Lustosa
- Thatiane Aparecida
- Victor Hugo A. Pimentel
- Victor Silva Andrade

- Vinicius Conceição Freitas

A proposta de atividade com esses educadores é um projeto destinado ao horário de atividade nos turnos Matutino e Vespertino para auxiliar os estudantes da escola.

Segundo a Portaria nº 63 de 27/01/2022, o ESV, que for oferecer suporte aos estudantes da Educação Especial, receberá capacitação do (a) Professor (a) do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos da unidade escolar, e, após, executará, sob orientação e supervisão desse profissional, atividades de acompanhamento das habilidades adaptativas (higienização, locomoção e alimentação), bem como outras atividades voltadas para a área de Educação Especial, quais sejam:

1. Auxiliar os(as) estudantes, sob a supervisão do(a) professor(a), nos horários das refeições, no uso do banheiro, na escovação dentária, no banho e troca de fraldas, na hora de se vestirem e se calçarem, nas atividades recreativas no parque e no pátio escolar, nas atividades relacionadas às aulas de educação física, em atividades extraclasse, na locomoção dentro e fora da UE, ou seja, deverão estar presentes nas atividades diárias, autônomas e sociais que os(as) estudantes com Deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento/TGD/TEA realizarão dentro e, quando necessário, fora do espaço escolar;
2. Realizar, sob a supervisão do(a) professor(a), o controle da sialorreia e de postura do(a) estudante, como ajudá-lo(la) no sentar-se/levantar-se na/da cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário, brinquedos no parque;
3. Acompanhar e auxiliar o(a) estudante cadeirante, que faz uso de órtese e prótese, para todos os espaços escolares a que ele necessitar ir, como também, em outros, fora do ambiente escolar;
4. Auxiliar os(as) estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares;
5. Informar ao(à) professor(a) regente as observações relevantes relacionadas ao(à)estudante, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários;

6. Acompanhar e auxiliar o(a) estudante durante as atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse de acordo com as orientações do(a) professor(a);
7. Apoiar o(a) estudante que apresente episódios de alterações no comportamento, observando os sinais de angústia e ansiedade buscando intervenção prévia;
8. Intermediar a comunicação e a interação social do(a) estudante com seus pares e demais membros da comunidade escolar;
9. Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade.

Conselho Escolar:

O Conselho Escolar é composto por todos os segmentos e foi eleito no processo de Gestão Democrática.

Para que haja uma gestão democrática na escola é fundamental a existência de espaços propícios para que novas relações sociais entre os diversos segmentos escolares possam acontecer.

Um dos instrumentos de construção desse espaço é o Conselho Escolar, que tem como foco principal, acompanhar o desenvolvimento da prática educativa do processo ensino-aprendizagem. Portanto, a função do Conselho Escolar é político pedagógico, definido como órgão colegiado que representa a comunidade escolar e participa da sua realidade e indica caminhos que levem a uma prática democrática comprometida com a qualidade socialmente referenciada.

São membros do Conselho Escolar desta unidade de ensino:

- **Segmento do estudante:** Marylande de Oliveira
- **Segmento de professor:** Silvia Roberta Maruno **Matr.:** 0300.709-X
- **Segmento de pais:** Gilma Arede Vasconcelos
- **Segmento Carreira assistência:** Claudio Luiz de Lima **Matr.:** 0030.384-4

Ações:

- Acompanhar e avaliar a escola na observância dos seus propósitos, em observância às políticas públicas do Estado e da Legislação em vigor;
- Analisar o Projeto Político Pedagógico da escola;

- Acompanhar: serviços de reforma e ampliação, plano de aplicação e prestação de contas dos recursos financeiros;
- Participar ativamente dos eventos escolares e da divulgação da chamada da população;
- Acompanhar o desempenho dos estudantes e propor medidas para superar as dificuldades;
- Mobilizar a comunidade escolar e local na participação das ações escolares.

Monitores:

São 02 monitores da carreira assistência.

- Joao Bezerra Cavalcante Neto **Matr.:** 0213.820-4
- Silma Luiz De Oliveira **Matr.:** 0213.810-7

Atribuições básicas:

- Executar, sob orientação da equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo das crianças;
- Participar de programas de treinamento;
- Executar outras atividades de interesse da área.

Atribuições típicas:

- Receber e entregar os estudantes aos pais ou responsáveis até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário das aulas;
- Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos;
- Auxiliar o professor quanto à observância e registro do comportamento infantil;
- Orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições;
- Realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, escovação dos dentes, banho e troca de fraldas, colocação de peças de vestuário e outros;
- Auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes, sempre que se ausentar da sala de aula;
- Acompanhar e supervisionar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física e em eventuais passeios;
- Apoiar os estudantes com necessidades educacionais especiais nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas

atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo recreativas;

- Realizar, sob a orientação do professor, o controle de baba e de postura do estudante como: apoiá-lo no sentar-se na cadeira de rodas, na cadeira ou colchonete;
- Conduzir o estudante que faz uso de cadeira de rodas aos diferentes espaços físicos nas atividades escolares;
- Transportar o estudante de cadeira de rodas para sanitários, carteira escolar, colchonetes, brinquedos no parque e outros espaços e acompanhar o estudante no passeio dirigido;
- Elaborar e apresentar relatórios periódicos com a participação do professor regente.

XI. Avaliação dos processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas

O processo avaliativo deve privilegiar a aprendizagem contínua e dinâmica relacionando-a a capacidade de adaptação e à socialização dos estudantes no contexto social, de tal forma que o auxilie no alcance dos seus objetivos de aprendizagem.

Prevê também a formação continuada dos docentes com o objetivo de aperfeiçoar os processos de ensino aprendizagem contribuindo para o desenvolvimento global do estudante.

Ao final de cada bimestre deverá haver uma reunião avaliativa com todos os segmentos da escola para organizar os resultados, analisá-los e compará-los. Com base nesses resultados deverão ser revistas as estratégias e as ações desenvolvidas nesse período.

A família pode oferecer informações importantes quanto ao desempenho do estudante nas atividades domiciliares, bem como sua relação com o ensino e com os conteúdos escolares. Informações imprescindíveis ao desenvolvimento do trabalho docente. É importante que o professor compreenda como o estudante se comporta em casa, do ponto de vista da comunicação e da interação com os familiares. Em que situações ele manifesta atitude de autonomia e de dependência. E ainda como a família se relaciona com ele, se há manifestação de superproteção ou de abandono.

De posse desses dados, o professor constrói o perfil do estudante e elabora o Plano Interventivo Individual Bimestral, para dessa forma, desenvolver seu trabalho com apoio da família.

Formas de Registros:

O registro dar-se-á de forma descritiva através de:

- Relatórios semestrais;
- Portfólios das atividades desenvolvidas pelos estudantes;
- Avaliação Diagnóstica Inicial;
- Observações Diárias e comunicação com o estudante e a família;
- PIBI – Plano Interventivo Bimestral, com os resultados dos estudantes no desempenho das atividades.

Registro de Avaliação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem em Cada Modalidade: (Educação Precoce,

Deficiência Intelectual, Deficiência Múltipla, Transtorno Global do Desenvolvimento)

Os estudantes da **Educação Precoce** são avaliados gradativamente pelos professores dessa modalidade e acompanhados pela Equipe de Apoio à Aprendizagem durante sua permanência, no CEE. Completando a idade de 3 anos e 11 meses, os estudantes são submetidos a uma avaliação psicopedagógica e encaminhados para o Ensino Regular em turma normal, reduzida, Integração Inversa ou Centro de Ensino Especial, se necessário. Essa avaliação é feita levando em consideração o desenvolvimento da criança nas áreas sociais, cognitiva e emocional.

Os estudantes com **Deficiência Intelectual** são reavaliados pela Pedagoga da Equipe do CEE durante todo o ano letivo, com vistas a aquisição de pré-requisitos importantes para o processo de Inclusão no Ensino Regular.

A avaliação dos estudantes com **Deficiências Múltiplas** é realizada visando a promoção de habilidades e competências que possibilitem uma melhoria na qualidade de vida do estudante, assim como o aprimoramento das AVA's, o convívio social, habilidades motoras e independência diante dos grupos que ele frequenta.

Os estudantes com **Transtorno Global do Desenvolvimento/TEA** são reavaliados visando promover, além do seu desenvolvimento cognitivo, o seu

crescimento para facilitar o relacionamento social e interpessoal e grupal. Quando apresentam prontidão são encaminhados para uma Integração Inversa em escola de Ensino Regular, respeitando a modulação vigente na Estratégia de Matrícula em vigor.

1) Intervenções Pedagógicas:

- Atendimento Interdisciplinar/Complementar;
- Atendimento Individualizado;
- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem;

XII. Plano de ação para a implementação da Projeto Político Pedagógico

O Gestão Pedagógica:

Objetivo:

- 1) Proporcionar o bem-estar aos estudantes do CEE.

Metas:

- a) Ter como base para as atividades pedagógicas, o Currículo Funcional/ Adaptado, respeitando sempre as especificidades de cada estudante.
- b) **Para o ciclo letivo 2022**, pretende-se assegurar a assiduidade dos estudantes e promover o seu acesso às aulas uma vez que alguns pais se mostram temerosos em levarem os filhos para a escola nesse período de retorno 100% presencial e liberação do uso de máscara;
- c) Estimular uma alimentação saudável e promover hábitos de Atividades de Vida Social e Autônoma;
- d) Proporcionar atividades para sensibilizar a comunidade escolar e oportunizar o conhecimento sobre o trabalho desenvolvido no CEE;
- e) Viabilizar parcerias com a comunidade a fim de promover carreatas, permitindo a participação dos estudantes em atividades como: homenagem às mães, aos pais, ao Dia da Família, dia da Criança, Natal e outros;
- f) Criar uma sala de histórias e coordenar atividades semanais que envolvam os estudantes nessa prática pedagógica;
- g) Realizar o FREBRAZ através de jogos recreativos, brincadeiras orientadas, atividades de lazer, jogos de adivinhas, karaokê, show de música, proporcionando momentos de lazer aos educandos e sua família.

Ações:

- a) Viabilizar ações que possibilitem o acesso dos estudantes à todas as atividades propostas;
- b) Contatar profissionais que auxiliem na participação dos estudantes nos mais variados eventos que a escola possa proporcionar como festas, exposições, teatro, circo, cinema e lazer de forma geral;
- c) Permanência de uma sala ambiente da Educação Precoce para contar história;
- d) Contatar parceiros da escola para realização de palestras, ações sociais e eventos no CENE BRAZ.

Avaliação das ações:

Será feita ao final de cada atividade em reunião por vídeo conferência com o corpo docente, em reuniões de pais através formulários online e sempre que houver necessidade.

2) *Promover a formação continuada aos professores, auxiliares e monitores do Centro.***Metas:**

- a) Proporcionar, no horário de coordenação, momentos de estudos sobre temas relacionados à educação, principalmente voltados para o Ensino Especial;
- b) Oferecer, bimestralmente, palestras sobre assuntos diversos com profissionais da área da saúde, assistência social, educação entre outros;
- c) Realizar a Semana Informativa anualmente;
- d) Ampliar o Clube do Leitor do CENE BRAZ, incentivando os funcionários da escola à prática da leitura;
- e) Criar um acervo específico sobre temas relacionados ao Ensino Especial;
- f) Incentivar os professores a participarem de cursos oferecidos pela EAPE e entidades conveniadas com a SEDF;

Ações:

- a) Viabilizar materiais de estudos e palestrantes, preferencialmente relacionados ao Ensino Especial;
- b) Organizar a Semana Informativa (folder, palestrantes, lanches...)
- c) Incentivar a leitura dos livros do Clube do Leitor e buscar formas para novas aquisições de livros;
- d) Incentivar a participação nos cursos da EAPE e conveniadas divulgando os cursos ofertados.

Avaliação das ações:

Será feita periodicamente, através de formulários sobre a contribuição do aprendizado para a prática pedagógica bem como através de auto avaliações.

3) Oferecer apoio às Escolas Inclusivas.**Metas:**

- a) Fortalecer a união entre o CEE e as Escolas Inclusivas;
- b) Funcionar como CEE de referência.

Ações:

- a) Convidar os professores que estão atendendo os Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais nas Escolas Inclusivas e os professores do CEE a participarem de uma coordenação mensal organizada pela Direção, Supervisora Pedagógica e Equipe de Apoio à Aprendizagem bem como a participarem de palestras, da Semana Pedagógica e dos estudos;
- b) Oferecer Atendimento Complementar com os Interdisciplinares de Arte, Informática e Educação Física;
- c) Oferecer apoio especializado tanto para o estudante quanto para a Instituição Educacional;
- d) Oferecer vagas para o Apoio à Inclusão em que no turno contrário às aulas, os estudantes, conforme suas necessidades, serão atendidos nas seguintes atividades: Educação Física Adaptada, Arte e Informática.

Avaliação das ações:

Será feita periodicamente através de questionários sobre o desempenho do Centro na oferta de apoio especializado.

4) Realizar na escola a Mostra de Ciências e Cultura do CENE BRAZ Metas:

- a) Promover com os estudantes projetos para a mostra de Ciências e Cultura (Festa das Regiões, Semana Literária).

Ações:

- a) Realizar atividades com temas para participação na exposição;
- b) Incentivar o corpo docente a participar das atividades propostas.

Avaliação das ações:

Será feita durante a preparação e a realização da atividade, verificando a participação dos estudantes e o empenho do corpo docente.

5) Promover, conforme calendário escolar, atividades voltadas para a Semana de Educação para a Vida e Dia Letivo temático com temas: Sustentabilidade, Respeito às Diferenças, Diversidade Cultural, Importância da Escola, Vínculos Sociais, outros.**Metas:**

- a) Promover atividades que façam os estudantes perceberem que são responsáveis por um mundo de paz, preservando a escola, aprendendo a respeitar a vida, ao próximo, ser generoso, ouvir e ser solidário e rejeitar a violência.

Ações:

- a) Ver filmes que abordam os temas;
- b) Compor e cantar músicas;
- c) Fazer cartazes e faixas;
- d) Palestras sobre os temas (para a comunidade escolar);
- e) Estimular a reflexão sobre as atitudes do cotidiano e os valores impressos nas ações que regem os nossos comportamentos.

Avaliação das ações:

Será feita ao final de cada atividade em reunião com o corpo docente, em reuniões de pais e sempre que houver necessidade.

○ Gestão de Resultados Educacionais:

1) Atingir 0% de evasão escolar nesta Unidade Escolar, pois não podemos ter “NENHUM A MENOS Meta:

- a) Assegurar a frequência e a permanência dos estudantes durante o ano letivo de 2022.

Ações:

- a) Ofertar atividades que promovam alegria e satisfação aos estudantes para que estes tenham gosto em permanecer na escola;
- b) Estimular o acesso dos estudantes às aulas;
- c) Realizar a busca ativa dos estudantes para a volta às atividades presenciais;
- d) Orientar os pais/responsáveis quanto à importância da volta do estudante às aulas presenciais uma vez que a escola está empenhada em seguir os protocolos de segurança e prevenção a COVID-19.

Avaliação das ações:

Será feita através da verificação da resposta positiva dos pais/responsáveis levando os filhos para a escola em segurança.

2) Avaliar o desempenho geral da Instituição Meta:

- a) Promover bimestralmente ou quando necessário, reuniões com os profissionais da escola e refletir sobre as ações que foram desenvolvidas nesse período.

Ação:

- a) Ao término de cada bimestre e, conforme calendário escolar, reunir com todos os segmentos e refletir sobre as ações que foram desenvolvidas na escola.

Avaliação da ação:

Será feita, através de dinâmicas, ao final de cada bimestre em reunião com o corpo docente, em reuniões de pais e sempre que houver necessidade.

○ Gestão Participativa:

1) *Estreitar o elo entre escola e pais promovendo uma participação mais efetiva.*

Metas:

- a) Incentivar formas de participação que estimulem maior comprometimento da comunidade e dos pais com a escola;
- b) Promover reuniões bimestrais informativas e de sensibilização com os pais dos estudantes do CEE durante o ano letivo de 2022
- c) Promover atividades recreativas dentro do contexto das datas comemorativas com o intuito de envolver os pais nesse processo.

Ações:

- a) Assegurar reuniões semestrais com os pais dos estudantes do CEE durante o ano letivo e quando necessário;
- b) Proporcionar horas-cívicas e festas dentro de um contexto das datas comemorativas com o intuito de envolver os pais nesse processo;
- c) Incentivar a participação dos pais nas atividades escolares;
- d) Criar um projeto voltado para o relacionamento interpessoal entre pais e estudantes que contará com o auxílio de um profissional específico (Orientador Educacional) que servirá como mediador no que se refere aos aspectos que envolvem a vida escolar do estudante;
- e) Propor oficinas práticas para estudantes e responsáveis sob a orientação, preferencialmente do Orientador Educacional;
- f) Ao término de cada bimestre promover encontros onde os estudantes possam apresentar para comunidade escolar, atividades como: música, dramatizações, danças etc.;
- g) Promover o atendimento aos pais.

Avaliação das ações:

- a) Refletir sobre as ações pedagógicas do semestre para replanejá-las conforme necessário;
- b) Será através de levantamento, por formulário online ou em reunião presencial com os pais sobre o seu interesse e sua participação nas atividades propostas.

2) *Divulgar o trabalho desenvolvido no CEE.*

Meta:

- a) Socializar, através de redes sociais e de comunicação com a CRE e demais escolas, as atividades desenvolvidas no CEE para que a comunidade bem como os profissionais que trabalham com estudantes especiais no ensino regular possam ter, no CEE, um suporte pedagógico e encaminhar, quando necessário, seus educandos ao Atendimento de Apoio à Inclusão, bem como participarem de todas as ações promovidas por esta Instituição Educacional.

Ação:

- a) Planejar juntamente com os professores, supervisores, coordenadores, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e o Serviço de Orientação Educacional um material de divulgação apresentando o trabalho desenvolvido.

Avaliação da ação:

Será feita em reunião com o corpo docente e através do feedback das outras unidades de ensino da CRE/BRAZ.

○ Gestão de Pessoas:

1) *Fortalecer a ética e o respeito nas relações entre cada segmento da nossa comunidade escolar.*

Metas:

- a) Viabilizar momentos que estreitem as relações entre os segmentos da comunidade escolar ao longo do ano de 2022;
- b) Assegurar encontros bimestrais entre professores e estudantes dos turnos matutino e vespertino;

- c) Valorizar os profissionais da escola, bem como assegurar sua autoestima;
- d) Promover momentos de bem-estar dos funcionários.

Ações:

- a) Promover gincanas, festas comemorativas, homenagens e momento “Bem-estar” para os servidores, pais e estudantes durante o ano letivo de 2022;
- b) Realizar encontros entre os todos os estudantes para que possam se reencontrar;
- c) Realizar uma vez por semestre, encontros por áreas de atuação para avaliar o trabalho e fazer um levantamento sobre necessidades futuras;
- d) Auxiliar os professores bem como ouvir os funcionários da escola sobre os seus problemas e ansiedades, transmitindo-lhes segurança e apoio auxiliando dentro das possibilidades;
- e) Disponibilizar um computador com internet para os professores e funcionários no sentido de facilitar o acesso ao Portal do GDF e na ajuda de pesquisas;
- f) Promover momentos de descontração e lazer para os funcionários;
- g) Manter um grupo no WhatsApp para informações, reclamações, orientações, sugestões e avaliações específicas a cada segmento como por exemplo, o grupo da equipe gestora, grupo de coordenadores, grupo de trabalho remoto (com todos os servidores da escola), grupo da carreira assistência, grupo da Firma.

Avaliação das ações:

Será feita, através de reuniões com atividades e dinâmicas sempre que houver necessidade com os segmentos da escola.

2) *Promover a formação continuada aos professores e demais servidores da unidade escolar***Metas:**

- a) Oferecer momentos de estudos sobre temas previamente sugeridos/selecionados durante a reunião coletiva no horário de coordenação;
- b) Promover palestras sobre assuntos diversos com profissionais da área de saúde, assistência social, educação entre outros, semestralmente;
- c) Estimular o corpo docente e demais servidores à leitura, ampliando o Clube do Leitor do CENEBRAZ;
- d) Criar acervo específico sobre temas relacionados ao Ensino Especial;
- e) Incentivar os professores e demais servidores a participarem de cursos oferecidos pela EAPE;
- f) Buscar parcerias com órgãos conveniados para a realização de um curso semestral voltado para área específica do Ensino Especial.

Ações:

- a) Realizar levantamento dos temas de maior interesse dos professores bem como dos demais servidores e, assim, a Equipe Gestora coordenará um estudo;
- b) Ampliar o acervo do Clube do Leitor do CENEBRAZ e incentivar os professores e demais funcionários a procurá-lo com mais frequência para aprofundar os seus conhecimentos e despertar o gosto pela leitura;
- c) Disponibilizar espaço humanizado e material de leitura bem como compartilhar sites e links de lives de estudos, palestras, oficinas e material virtual;
- d) Encaminhar pedidos através de ofícios para aquisição de livros e materiais aos órgãos competentes, como: MEC, SEE, COORDE, CEE etc.

Avaliação das ações:

Será feita sempre que houver necessidade, através de reuniões com os servidores ou por formulários online para saber sobre a participação, interesse, sugestões.

3) *Preservar a saúde dos funcionários da Instituição.***Meta:**

- a) Identificar motivos que possam prejudicar a saúde dos funcionários e o seu bem-estar emocional.

Ações:

- a) Identificar através do acolhimento, motivos capazes de prejudicar a saúde dos funcionários e estar atentos à saúde emocional;
- b) Promover atividades que visem o bem-estar dos funcionários, tais como: práticas de dança, ginástica, yoga, massagem,
- c) Buscar parcerias, principalmente funcionários na área da saúde para ministrar palestras e encaminhar, na medida do possível, para terapias;

Avaliação das ações:

Ao longo do ano letivo será feita reunião com os servidores para avaliar o desenvolvimento desta ação afim de buscar sugestões e reavaliar a prática.

○ Gestão Financeira:**1) Gerir com responsabilidade e transparência as verbas públicas.****Metas:**

- a) Fazer junto com todos os segmentos da escola um levantamento das prioridades;
- b) Tornar pública a prestação de contas de todas as verbas destinadas ao CEE, tanto repassadas pelo governo quanto as que forem do esforço do grupo da escola (a exemplo da festa junina, bazares e outros).

Ações:

- a) Reunir o Conselho Escolar, o corpo docente e demais funcionários para fazer a tomada de decisões quanto às prioridades;
- b) Registrar em ata todas as decisões tomadas em reunião;
- c) Fazer exposição da prestação de contas através de murais, em processo no SEI e repasse em reuniões com pais, funcionários e Conselho Escolar;

- d) Expor aos membros do Caixa Escolar e aos funcionários o material comprado e compará-lo às notas fiscais.

Avaliação das ações:

Será feita ao final de cada semestre ou quando se fizer necessário, em reunião com o corpo docente, em reuniões de pais.

○ Gestão Administrativa:

1) *Facilitar o acesso dos estudantes à escola.*

Meta:

- a) Articular alternativas vinculadas ao transporte escolar que auxiliem o acesso dos estudantes à escola.

Ações:

- a) Manter o ônibus adaptado e os demais que fazem a linha para o CENE BRAZ;
- b) Viabilizar ônibus com monitor para levar e buscar os estudantes nas atividades externas
- c) Manter os monitores e educadores sociais para auxiliar no transporte escolar;

Avaliação das ações:

Será feita diariamente e sempre que houver necessidade através de contato direto com a CRE/UNIAE/BRAZ, pais, motoristas e monitores do transporte bem como com os professores.

2) *Preservar e melhorar a área física da escola.*

Meta:

- a) Restaurar áreas degradadas no espaço físico da escola;
- b) Diminuir significativamente as despesas de água, luz e telefone;
- c) Conservar e ampliar o sistema de segurança em toda a área da escola.

Ações:

- a) Promover campanhas com os funcionários, fazer mutirões com os pais, solicitar auxílio da CRE/BRAZ;

- b) Utilizar o recurso do PDAF para manutenção e pequenos reparos na escola;
- c) Viabilizar a construção de salas para melhor atendimento aos estudantes em parceria com a SEEDF e a CRE de Brazlândia;
- d) Sensibilizar estudantes, comunidade escolar e todos os funcionários quanto ao uso adequado do ambiente escolar
- e) Manter sempre limpas as calhas de captação das águas pluviais.

Avaliação das ações:

Será feita através da verificação dos reparos realizados no ambiente bem como através da conservação do mesmo e informado em reuniões com o corpo docente, pais e demais servidores e CRE/BRAZ.

XIII. Planos de Ação específicos**Plano de Ação EEAA – Ano Letivo 2022**

UE: Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia **Telefone:** 3901-3665

Diretor(a): Iris Marlei **Vice-diretor(a):** Míriam Monteiro

Quantitativo de estudantes: 377 **Nº de turmas:** 108 **Etapas/modalidades:** Educação Precoce, DI 1ª a 4ª Etapa, DMU 1ª a 4ª Etapa, TGD 1ª a 4ª Etapa, atendimentos Interdisciplinares: Educação Física, Meio Ambiente/arte, Informática

Serviços de Apoio: Sala de Recursos () Orientação Educacional (x) Sala de Apoio à Aprendizagem ()

Outro: EEAA

EEAA: Pedagoga (o): Irene S. de Carvalho **Psicóloga (o):** Antônia Vieira C. Marques **SOE:**
Izabel Cristina de Lima

Eixo: Assessoria ao professor

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem, o qual acontece por solicitação do professor e a convite da EEAA quando necessário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conversar com professores para conhecer a metodologia de trabalho dos mesmos, os apoiando com orientações e sugestões de atividades a serem trabalhadas com os estudantes; - Identificar os processos avaliativos utilizados pelo professor com a turma; - Propor atividades/intervenções aos professores a serem realizadas com os estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acordar com os professores as formas de intervenções; - Registrar as observações em atas para posteriores intervenções; - Realização da escuta dos professores, verificando onde e como intervir; - Realizar orientações pedagógicas aos professores propondo sugestões de material, tipos de atividades e formas de aplicação. 	<p>- Com ênfase no 1º Semestre e se estendendo ao longo de todo período letivo de 2022, de acordo com as necessidades.</p>	<p style="text-align: center;">EEAA; SOE; Professores; Direção</p>	<p style="text-align: center;">Registro e acompanhamento das atividades, reavaliando orientações e sugestões de atividades.</p>

Eixo: Estudo de Caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Estudos de Casos das turmas do CEE 01 com pendências, restrições para possíveis ajustes junto à Direção, UNIPLATE e UNIEB; - Avaliações de estudantes oriundos de outros estados e/ou da comunidade para fins de matrículas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar soluções/respostas para que o estudante seja atendido em suas necessidades, respaldado pela legislação vigente; - Analisar os motivos dos encaminhamentos dos estudantes com indicação para continuar no CEE e dos estudantes que deverão ser inclusos, solicitando autorizações junto à UNIEB e DEIN; - Discutir com os 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise documental; - Entrevista com a família, a qual especificará o perfil do estudante; - Conversa/ orientação ao professor sobre o novo estudante, assim como sugestões de atividades, após autorização da matrícula do novo estudante. - Abertura/ 	<ul style="list-style-type: none"> - De acordo com o surgimento de novas demandas; - Estudos de casos com ênfase nos meses de junho, julho e agosto de 2022. 	<p>EEAA, UNIEB, UNIPLATE, Equipe Gestora, SOE, Professor regente, Secretaria Escolar e DEIN quando necessário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Registro em formulários; - Resposta de processo da DEIN

<p>- Estudo de Caso Omissivo para as finalidades:</p> <p>* Solicitação de autorização para novas matrículas;</p> <p>* Para fins de garantia de direitos/proteção ao estudante no contexto escolar.</p>	<p>professores, os avanços ou regressos dos estudantes para fins de inclusão ou não.</p>	<p>acompanhamento de processos no SEI referentes a novas matrículas e demais estudos de casos, dando feedback para a equipe escolar.</p>			
--	--	--	--	--	--

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Envolver a família no processo de ensino e aprendizagem referente aos filhos; - Escuta e orientações às 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as concepções da família em relação ao processo de aprendizagem; - Promover a participação da família no âmbito escolar; - Favorecer o desempenho escolar dos estudantes e promover uma cultura de 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento da família através de reuniões presenciais e via telefone; - Elaboração de documento de respaldo de frequência alternada 	Ao longo de todo período letivo.	EEAA e SOE	Durante o processo por meio de observações e registros;
famílias quanto às formas de proceder com os filhos.	<p>sucesso escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientar as famílias quanto a intervir no comportamento dos filhos. 	do estudante quando necessário.			

Eixo: Formação continuada dos professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Promover espaços de reflexão e novos conhecimentos subsidiados pela EEAA ou convidados de forma coletiva aos professores e em encontros individuais de acordo com a necessidade do professor. - Tutoriais com esclarecimentos pedagógicos ao professor; - Sugestões de cursos e bibliografias ao professor; - Trocas de experiências. 	<ul style="list-style-type: none"> - Propiciar trocas de experiências entre e com os professores; - Incentivar novas práticas pedagógicas; - Sensibilizar o corpo docente sobre seu papel enquanto professor; - Realizar estudos com o grupo de professores acerca de temas relevantes para o bom desenvolvimento do trabalho pedagógico. - Orientações individuais ao professor referente ao trabalho pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento das dificuldades e o domínio dos profissionais relativos ao uso de recursos e ferramentas disponíveis, por meio de conversas, realizando orientações através de encontros individuais ou em grupo. 	<p>Ao longo de todo período letivo de 2022.</p>	<p>EEAA SOE Professores Coordenadores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observações e registros; - Feedback aos participantes envolvidos.

Eixo: Reunião EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com os professores, pais e Gestores para discutir a respeito do desenvolvimento e encaminhamento escolar do estudante; - Reuniões entre os Serviços de Apoio de escolas de Brazlândia para discutir casos de estudantes em comum às mesmas. - Encontro de Articulação Pedagógica às sextas-feiras ou quando necessário; 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar o andamento dos encaminhamentos sugeridos aos professores; - Conhecer os motivos dos encaminhamentos realizados pelas escolas; - Trocar experiências referentes a estratégias de intervenção. 	<ul style="list-style-type: none"> - Convocar os pais; - Acompanhar e Orientar os pais; - Entrega de encaminhamentos e ajustamentos de condutas; - Ouvir demandas; - Sugerir intervenções e propor formações. 	<p>Ao longo de todo período letivo de 2022</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com professores preferencialmente as quartas-feiras. Reuniões com pais, professores e Gestor de acordo com as necessidades. 	EEAA, SOE, Gestão, UNIEB	Processual

Eixo: Planejamento EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Encontro da EEAA e SOE quinzenalmente. - Planejamento Individual da EEAA semanal ou de acordo com as necessidades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Discriminar assuntos a serem executados no decorrer da quinzena, assim como devolutivas dos assuntos solucionados ou em andamentos. - Trocar experiências e buscar soluções para as demandas; 	Realizar planejamentos, buscar alternativas.	Encontro do EEAA e SOE do CEE 01 de forma Quinzenal.	Pedagogos/Psicólogos.	Processual e a cada encontro.
	-Discussão sobre momentos de estudos e Formações a serem realizados.		Planejamento da EEAA de forma Semanal.		

Eixo: Eventos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Participação e ou realização de Coordenações coletivas; - Participação na Semana Informativa anual e semana da inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Amenizar ansiedade dos professores e pais neste retorno de trabalho letivo de forma presencial. - Oferecer conhecimentos a comunidade escolar a respeito das pessoas com deficiências ou transtornos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de festas ou palestras a comunidade escolar no sentido de compartilhar conhecimentos referente a temas de interesse dos mesmos. - Participação nas aulas síncronas e 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenações coletivas todas as quartasfeiras; - Semana informativa provavelmente no mês de outubro; - Curso de formação: março a julho 	<p style="text-align: center;">Toda a comunidade escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação e ou realização de Coordenações coletivas; - Participação na Semana Informativa anual e semana da inclusão. - Formação continuada;

<p>- Formação continuada;</p> <p>-Auxílio na realização de festas tais como: Junina; dia da família, dia das crianças, dia do estudante, entre outras.</p> <p>-Participação na Jornada Pedagógica com a GSEAA;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participar do curso “Atuação da (o) Pedagoga (o) no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem” - Proporcionar momentos de lazer e descontração. - Aprimorar ou adquirir conhecimentos a respeito do trabalho no SEAA. 	<p>realização das atividades propostas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de festas referentes a datas comemorativas. - Participação nos encontros de formação do serviço, o qual constitui-se como um dos fundamentos das políticas educacionais da SEEDF, privilegiando esses espaços de trocas, alinhamento de ações e estudos, os quais são imprescindíveis para o fortalecimento 	<p>do ano de 2022;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Demais demandas no decorrer do trabalho letivo do ano de 2022. - Dias 23 e 25 de março de 2022. 	<p>SEAA , Gseaa e UNIEB.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Auxílio na realização de festas tais como: Junina; dia da família, dia das crianças, dia do estudante, entre outras. - Participação na Jornada Pedagógica com a GSEAA; - Encontro - CRP vai até você - Semana da Educação Para a Vida (Lei nº 11.998/2009) - Dia Nacional do combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. - Projeto sobre a luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade
--	---	---	---	------------------------------	---

<ul style="list-style-type: none"> - Encontro - CRP vai até você - Semana da Educação Para a Vida (Lei nº 11.998/2009) - Dia Nacional do combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. - Projeto sobre a luta contra a 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar conhecimentos/ informações - Levar a comunidade escolar a refletir sobre a importância da Educação para a Vida. - Aplicar atividades pedagógicas aos estudantes, envolvendo o tema e também conversas coletivas com os mesmos levando a conscientização da importância das denúncias de abusos. 	<p>pedagógico do SEAA.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento de Live promovida pela UNIEB. -Através de estudos com a comunidade escolar e participação em Lives indicadas pela UNIEB. - Através de atividades pedagógicas, palestras e acompanhamento de lives. - A partir de estudos individuais e coletivos e também do 	<ul style="list-style-type: none"> - 29 de abril de 2022 - Mês de Maio de 2022 - Mês de maio de 2022. - Mês de agosto de 2022 	<ul style="list-style-type: none"> - SEAA e UNIEB. - EEAA, SOE, UNIEB e Comunidade Escolar. - EEAA,SOE, UNIEB e Comunidade Escolar. - EEAA, SOE, UNIEB e Comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Dia do estudante - reflexões sobre o estudante da nossa rede - Reunião com a coordenação intermediária para discussão de estudos de casos. - EAP articulado regional sobre Estratégia de Matrícula. - Estudos de Casos Omissos e de inclusão. - Dia de luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade. - Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003).
---	---	---	---	---	---

<p>Medicalização da Educação e da Sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia do estudante - reflexões sobre o estudante da nossa rede - Reunião com a coordenação intermediária para discussão de estudos de casos. - EAP articulado regional sobre Estratégia de Matrícula. - Estudos de Casos Omissos e de inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o tema Medicalização da Educação e da Sociedade e repassar conhecimentos para o ambiente escolar. - Identificar as necessidades dos nossos estudantes e comemorar de forma recreativa o dia dos mesmos. - Alinhar estratégias para melhor atendimento dos estudantes. - Conhecer o documento 	<p>acompanhamento de Lives propostas pela UNIEB.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Debates entre profissionais e atividades recreativas para os estudantes. - Apresentação dos casos existentes e novos casos omissos para UNIEB. - Leitura do Documento Estratégia de Matrícula. - Discussão acerca dos casos omissos e estudantes a serem inclusos. 	<p>Mês de agosto de 2022</p> <p>- 23 /08/2022</p> <p>02/09/2022</p> <p>- mês de setembro de 2022.</p> <p>-11/11/2022</p>	<p>Escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - EEAA, SOE, UNIEB e estudantes. - EEAA, SOE, UNIEB e uniplate - EEAA, SOE, UNIEB e uniplate - EEAA, SOE, UNIEB e uniplate. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fórum do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
--	---	--	--	--	--

- Dia de luta contra a Medicalização da	Estratégia de Matrícula para enturmar os estudantes de acordo com as necessidades.	- Participação com a		- SEAA, SOE,	
---	---	-------------------------	--	-----------------	--

<p>Educação e da Sociedade.</p> <p>- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003).</p> <p>- Fórum do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar as necessidades da escola referente aos casos omissos e estudantes a serem incluídos na rede regular de ensino à UNIEB e UNIPLATE de Brazlândia. - Aprimorar e refletir sobre o tema Medicalização da Educação e da Sociedade. - Discutir o tema Consciência Negra com estudantes e profissionais da Educação. - Aprimorar e refletir sobre temas que auxiliam no 	<p>Unieb em debates sobre Medicalização da Educação e da Sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividades pedagógicas com os estudantes e participar de discussões sobre o mesmo com a UNIEB. - Participação no Fórum do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. 	<p>- 20/11/2022</p> <p>- 23 a 25/11/2022</p>	<p>UNIEB</p>	
--	---	--	--	--------------	--

	desenvolvimento do trabalho do SEAA.				
--	--------------------------------------	--	--	--	--

Eixo: Reunião com a Gestão Escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Encontros com a Equipe Gestora de acordo com a necessidade; - Momentos de Feedback referente às demandas diariamente, conforme necessidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar o planejamento coletivo pedagógico; - Alinhar ações pontuais e oferecer Feedback. - Discutir ações referentes aos estudantes junto a Equipe Gestora. 	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar os trabalhos realizados e discutir demandas em processo. 	Conforme necessidade.	Equipe Gestora; Pedagogo; Psicólogo; SOE.	A cada reunião e por meio de Feedbacks.

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>- Apresentação do trabalho (serviços) SEAA /SOE: *Formação continuada com ações que objetivam informar a comunidade escolar acerca das funções dos membros que compõem o EEAA/SOE, assim como, promover a troca de experiências referente a temas específicos ao trabalho pedagógico professor e estudante.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o conhecimento da função do EEAA e SOE na Instituição; - Criar espaços para estudo e assessoramento do trabalho pedagógico; - Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem e promoção de um espaço de escuta. 	<p>Exposição oral e através de recursos audiovisuais; Estudo de documentos oficiais e relacionados às necessidades específicas; Sugestões e reflexões sobre a realidade do estudante.</p>	<p>Em coordenação coletiva no início do ano letivo, assim como ao longo de todo período letivo.</p>	<p>EEAA; SOE, gestores, professores, coordenadores.</p>	<p>Realizada processualmente, a partir da observação e participação da Equipe em cada ação.</p>

Plano de Ação SOE – Ano Letivo 2022

CRE: Brazlândia

Escola: Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia.

Quantitativo de Estudantes: **377** MATUTINO: **186** VESPERTINO: **191**

Etapa/Modalidade de Escolarização Ofertada: **Ensino Especial**

Pedagogo(a) Orientador(a) Educacional: **Izabel Cristina de Lima.**

Matrícula: **212691-5**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integrase à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- Realizar o acolhimento da comunidade escolar por meio da disseminação das contribuições da Orientação Educacional na Educação, bem como por meio da coleta de dados pertinentes à efetividade da prática;
- Contribuir com a promoção do sentimento de pertencimento da comunidade escolar, em especial dos estudantes, favorecendo a inclusão de diversidades;
- Participar da elaboração e execução do Projeto Político e ações construídas coletivamente;
- Planejar, elaborar desenvolver e executar o Plano de Ação;
- Apresentar o Serviço de Orientação Educacional a toda comunidade escola;
- Participar das coordenações pedagógicas coletivas na escola;
- Planejar, implantar e implementar as ações da Orientação Educacional na comunidade escolar;

Fortalecer e promover espaços para diálogo entre gestão, docentes, discentes, famílias e comunidade, visando humanizar o processo de ensino e aprendizagem, do currículo funcional e adaptado proporcionando, promovendo condições apropriadas ao estudante para desenvolver-se integralmente;

Promover espaços de diálogos e reflexões, acerca da saúde e todo o seu contexto (físico e mental), para toda a comunidade escolar, visando sensibilizar sobre a importância e os cuidados necessários, garantindo assim informação e diversificando a necessidade do bem-estar;

Promover espaços de diálogos e reflexões acerca da Dengue, Covid e importância de alimentação saudável;

Construir espaços de diálogos, debates e reflexões, para fortalecimento das competências socioemocionais de todos envolvidos no processo de ensino e aprendizado;

Fomentar diálogos e reflexões e escuta sensível, a fim de despertar a autoestima na comunidade escolar, seja individualmente ou coletivamente;

Observar turmas e estudantes a fim de levantar dados para elaboração de ações de intervenções e relatórios do contexto social da comunidade escolar;

Organizar e participar de espaços a fim de realizar a mediação de conflito, promovendo participação e pertencimento de todos envolvidos no processo de ensino;

Promover o debate da Cultura da paz, demonstrando a complexidade do tema, e trazendo o entendimento significativo a toda comunidade escolar;

Implementar através de temas geradores, a cidadania, fazendo com que toda comunidade escolar, possa se integrar dentro deste conceito;

Promover o tema educação Patrimonial, fazendo com que os indivíduos envolvidos no processo de ensino se sintam pertencentes da construção deste patrimônio cultural e patrimonial ao qual estão inseridos, seja direta ou indiretamente;

Promover espaços de debates, informações, escuta sensível e encaminhamentos em relação ao uso indevido de drogas para toda comunidade escolar;

Elaborar e apresentar a toda comunidade escolar e coordenação intermediária relatórios com dados sobre resultados de intervenções, projetos das ações da Orientação Educacional; Articulação junto a EEAA e a Sala de Recursos a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem;

Proporcionar espaço fala, debate e escuta a toda comunidade escolar, a fim de proporcionar uma melhor integração entre família e escola;

Apoiar e subsidiar a participação estudantil nas diversas instâncias da escola e da sociedade;

Contribuir para a promoção de garantia e defesa dos direitos das crianças, adolescentes e pessoas deficientes;

Informar, orientar e encaminhar famílias, sobre o sistema de garantia de direitos às crianças, adolescentes e pessoas deficientes e serviço de apoio social;

Acolher as famílias e responsáveis, mediando as situações problemas e desafios apresentados;

Acompanhar e participar da rede de proteção social, ajudando na coordenação de projetos e ações em parceria;

Participar da rede social de Brazlândia;

Participar de formação continuada, fomentando a práxis educacional e todo seu contexto;

Participar, planejar coletivamente com a coordenação intermediária da CRE/Brazlândia e outras CRE.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade			
Transição Escolar	X	X		Apresentação do Serviço de Orientação Educacional (SOE), para a comunidade escolar, na coordenação coletiva, assim como sua função e a dinâmica de trabalho dentro do CEE 01.	Implantação da Orientação Educacional	Início do ano letivo.

	X	X		Desenvolvimento de um formulário, onde será feito o mapeamento, e uma análise da realidade social.	Ações institucionais	No início do ano letivo.
Inclusão das diversidades		X	X	_ Estudo de caso, para elaboração de relatório;	Ação em Rede	Durante o ano letivo
		X	X	_ Planejamento, elaboração e aplicação de formação continuada, seja em Palestras, rodas de conversa ou vídeos chamadas;	Ações junto a professores, estudantes e famílias	Durante o ano letivo
		X	X	_ Sensibilização com vídeos e atividades lúdicas e apresentações sobre Dia Nacional da Consciência Negra, incluindo o contexto histórico e cultural;	Ações junto a estudantes, professores e famílias.	
Ensino / aprendizagem		X		_ Acolhimento do (a) professor (a), para escuta ativa de sua demanda;	Ações junto a professores	Durante todo o ano
		X		_ Apoio pedagógico ao professor, em revisão e sugestão nos relatórios ou em atividades que necessitam da ajuda e acessória do SOE;	Ações junto a professores	Durante todo o ano

		X		_ Planejamento e desenvolvimento de intervenções, atividades e registros de relatórios e demandas coletivas, com roda de conversa ou vídeo chamadas, para esclarecimento em relação às atividades ou relatórios;	Ações junto a professores	Durante todo o ano
		X		_ Planejamento e desenvolvimento de intervenções, atividades e registros de relatórios e demandas individuais, de acordo com a necessidade de cada professor (a);	Ações junto a professores	Durante todo o ano
Saúde	X			_ Planejamento, elaboração e aplicação de formação continuada, seja em Palestras, rodas de conversa, sobre variadas temáticas; _ Planejamento e execução de ações e que promovam a saúde mental;	Ações junto a professores, Estudantes, famílias	Durante todo o ano letivo
Desenvolvimento das competências	X			_ Planejamento, elaboração e aplicação de formação continuada, seja em Palestras, rodas de conversa ou videochamadas, com temas variados;	Ações junto a professores, Estudantes, famílias	Durante o ano letivo

socioemocionais						
Auto estima	X			_ Planejamento, elaboração e aplicação de formação continuada, seja em Palestras, rodas de conversa ou videochamadas;	Ações junto a professores	Durante o ano letivo
	X			_ Participação em homenagens que promovam a importância do trabalho do docente, Dia do Professor;	Ações junto aos professores	Durante o mês de outubro, na semana do Dia do Professor
	X			_ Participação em homenagens que promovam a importância do trabalho do docente; _ Oficinas com espaço de fala sobre questões relacionadas a saúde mental e laboral;	Ações junto aos estudantes	Durante o mês de agosto, na semana do Dia do Estudante

Mediação de conflitos	X	X	X	Diálogo com os estudantes(as), pais, mães e/ou responsáveis, professores equipe gestora, através de vídeo chamada, roda de conversa e reuniões de acordo com a demanda solicitada;	Ações junto a estudantes, professores, institucionais e família.	Durante o ano letivo
Cultura de Paz	X	X	X	Sensibilização da Semana de Educação da vida, com incentivos de atividades, vídeos, e rodas de conversa sobre a temática. (estas ações também perpassam as temáticas Saúde; Autoestima e Inclusão das diversidades)	Ações junto a estudantes, professores, institucional e família	Durante a Semana de Educação para a Vida, em Maio

Cidadania	X	X	X	_ Sensibilização da Semana Distrital de Conscientização e Promoção de Educação Inclusiva aos estudantes com Necessidades Especiais, através de vídeos informativos direitos e deveres, atividades lúdicas, Lives e homenagens;	Ações junto a estudantes, professores e famílias.	Durante o ano letivo
	X	X	X	_ Sensibilização do Dia Nacional de Combate ao abuso e à exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, com apresentações de vídeos, atividades lúdicas e informativas sobre o tema;	Ações junto a estudantes, professores e famílias.	Durante o mês de maio/2021
	X		X	_ Sensibilização sobre a Educação Ambiental, com incentivo através de vídeos informativos e educativos e atividades lúdicas voltadas para o tema, com apresentação, panfletos entre outras ações;	Ações junto a estudantes, professores e famílias.	Durante o ano letivo

			<ul style="list-style-type: none"> _ Planejamento de ações voltadas para a sensibilização sobre as violências e a Semana Maria da Penha, com vídeos informativos e atividades sobre o tema; _ Atividades de reflexão sobre a violência gerada, por diversos fatores; 	Ações junto a estudantes, professores e famílias.	Durante o mês de novembro
			_ Encaminhamentos internos e externos das famílias em vulnerabilidade, sejam físicas ou socioemocional;	Ações junto às famílias; Ações em Rede	Durante o ano letivo

			Encaminhamentos via SEI e Relatórios coletivos e individual a Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, Secretaria de Saúde DF, CAPS e Clínicas Sociais particulares, de acordo com as demandas;	Ações em rede	De acordo com a demanda solicitada.
Educação patrimonial;		X	Sensibilização através de vídeos informativos, atividades sobre o patrimônio cultural do nosso país e cidade.	Ações junto a estudantes e famílias	No dia do patrimônio Cultural

Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas	X			<ul style="list-style-type: none"> _ Planejamento de ações voltadas para a prevenção ao uso de drogas , através de encenações, palestras, vídeos e atividades reflexivas, sobre o tema; _ Atividades de reflexão sobre a consequência das drogas para a sociedade; 	Ações junto a estudantes, professores e famílias	Durante o ano letivo
Integração família / escola	X	X	X	Reuniões de pais, mães e/ou responsáveis;	Ações junto às famílias	
	X	X	X	Convocação via agendamento de dia e horários de pais, mães e/ou responsáveis para coleta de dados para anamnese;	Ações junto às famílias	Durante o ano letivo
	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> -Sensibilização da importância da família na vida escolar do estudante (a), homenagem ao dia da família com vídeos e apresentações. -Atividades práticas e oficinas com as famílias de artesanato e saúde mental; -Encaminhamentos quando necessária junto a rede de apoio social; 	Ações junto às famílias, professores e estudantes	Durante o ano letivo e no Dia da Família

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

A avaliação será contínua e processual, de acordo com a dinâmica de cada objetivo a ser atingido, sempre dentro do contexto real a qual se insere nos eixos das ações, e no decorrer das ações, com feedbacks, com observações, com registros em formulários, com registros e acompanhamentos das atividades, reavaliando orientações e recebendo sugestões em cada ação.

Plano de Ação dos Professores Readaptados /Em Restrição– Ano Letivo 2022

Plano de ação /2022

Portaria nº12, de 13 de janeiro de 2017

(publicada no DODF nº 12bem 17.01.2017 na pag.07)

**PROFESSORA READAPTADA: Adriana
Natália Oliveira Matrícula 24035-4
Setor de Atividade: SALA DE LEITURA**

1. Objetivo:

Atuar como apoio pedagógico na sala de leitura, buscando promover atividades que contribuam com as práticas pedagógicas da escola.

2. Ações:

Organizar o acervo literário, catalogando registrando os livros; confeccionar carteirinhas para professores; realizar empréstimo de livros a professores e estudantes; sugerir aos professores, livros relacionados ao tema pedagógico trabalhado em sala; promover, mensalmente, a hora do conto, atendendo pequenos grupos de estudantes , de forma dinâmica e atrativa; confeccionar os materiais e cenários para os eventos na sala de leitura; promover para a comemoração do dia do livro, uma manhã/tarde poética, propondo a participação de estudantes e professores em um concurso de poemas; promover um chá literário, para conhecer um autor e suas obras; propor em comemoração ao dia da leitura , a confecção de um livro por turma e modalidade e promover na sala de leitura um pot-pourri de histórias;

3. Cronograma:

Será realizada no decorrer do ano letivo através das ponderações dos docentes, estudantes e gestão escolar.

4. Avaliação:

Por se tratar de um trabalho bastante dinâmico, no decorrer de cada bimestre a proposta em questão estará em constante avaliação por parte de todos os envolvidos.

5. Profissionais responsáveis pela implementação da proposta de trabalho:

Professoras readaptadas atuantes como apoio pedagógico na sala de leitura; equipe gestora; coordenadores locais.

Plano de ação /2022

Portaria nº12, de 13 de janeiro de 2017

(publicada no DODF nº 12bem 17.01.2017 na pag.07)

Professora Readaptada: Solange Almeida da Silva Mesquita
42131-6

Matrícula:

Setor da atividade: apoio de assistência a merenda escolar do Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia

1. Objetivo:

Atuar como apoio de assistência à merenda, 40 horas semanais junto à Equipe Gestora neste Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia.

2. Ações:

- Zelar pelo ambiente da cozinha e de suas instalações
- Selecionar e organizar o estoque
- Receber, armazenar e prestar contas da merenda escolar
- Promover o consumo dos gêneros
- Cumprimento do cardápio
- Atendimento as orientações de preparo e aos per captas.

3. Cronograma:

Durante todo ano letivo de 2022.

4. Avaliação:

Por se tratar de um trabalho bastante dinâmico, será avaliado no decorrer do processo, através de reuniões com a equipe gestora e demais professores.

5. Profissionais responsáveis pela implementação da proposta de trabalho:

- Equipe Gestora
- Professora readaptada: Solange Almeida da Silva Mesquita

Plano de ação /2022

Portaria nº12, de 13 de janeiro de 2017

(publicada no DODF nº 12bem 17.01.2017 na pag.07)

Professora Readaptada: Danielle

Cristina Chaves Moreno **Matricula:**

201646X **Setor da atividade:**

Coordenação Pedagógica

1. Objetivo:

Atuar como apoio/suporte técnico- pedagógico junto à Equipe Gestora, Coordenação e no atendimento aos docentes, pautadas na cartilha da Readaptação do SINPRO.

2. Ações:

- Apoio e suporte pedagógico à coordenação, assim como aos professores, onde são sanadas dúvidas referentes aos temas a serem trabalhados, datas a serem seguidas, informes gerais, dentre outros;
- Pesquisa de materiais tanto para serem impressos, como material audiovisual para o suporte do professor em sala de aula;
- Preparação e/ou confecção de materiais pedagógicos, conforme tema semanal;

- Confecção de murais temáticos para serem expostos pelo ambiente escolar;
- Criação de jogos, material e vídeos pedagógicos ou revisão dos mesmos para a utilização dos professores nas aulas;
- Participação nas escolhas de temas a serem desenvolvidos no decorrer do bimestre, junto à coordenação pedagógica;
- Elaboração de textos pedagógicos, histórias, teatro, assim como participação na efetivação dos mesmos.
- Participação em eventos comemorativos e de culminância extraclasse e outras atividades correlatas.

3. Cronograma:

As ações serão executadas durante o ano letivo 2022

4. Avaliação:

Esta proposta de trabalho tem caráter flexível, ou seja, poderá ser alterada, conforme avaliação e anuência das partes envolvidas.

5. Profissionais responsáveis pela implementação da proposta de trabalho:

- Equipe Gestora
- Coordenação
- Professora readaptada: Danielle Cristina Chaves Moreno

Plano de ação /2022

Portaria nº12, de 13 de janeiro de 2017

(publicada no DODF nº 12bem 17.01.2017 na pag.07)

Professora Readaptada: Nilda Marques

Cardoso Teles **Matricula:** 2 0219.229-2

Setor da atividade: Coordenação

Pedagógica

1. Objetivo:

Atuar como apoio/suporte técnico- pedagógico junto a Equipe Gestora, Coordenação e no atendimento aos docentes, pautadas na cartilha da Readaptação do SINPRO

2. Ações:

- Apoio e suporte pedagógico à coordenação, assim como aos professores, onde são sanadas dúvidas referentes aos temas a serem trabalhados, datas a serem seguidas, informes gerais, dentre outros;
- Pesquisa de materiais tanto para serem impressos, como material audiovisual para o suporte do professor em sala de aula;
- Preparação e/ou confecção de materiais pedagógicos, conforme tema semanal;
- Confecção de murais temáticos para serem expostos pelo ambiente escolar;
- Criação de jogos, material e vídeos pedagógicos ou revisão dos mesmos para a utilização dos professores nas aulas; • Participação nas escolhas de temas a serem desenvolvidos no decorrer do bimestre, junto à coordenação pedagógica;
- Elaboração de textos pedagógicos, histórias, teatro, assim como participação na efetivação dos mesmos.

3. Cronograma:

As ações serão executadas durante o ano letivo 2022

4. Avaliação:

Esta proposta de trabalho tem caráter flexível, ou seja, poderá ser alterada, conforme avaliação e anuência das partes envolvidas.

5. Profissionais responsáveis pela implementação da proposta de trabalho:

- Equipe Gestora
- Coordenação
- Professora readaptada: Nilda Marques Cardoso Teles

Plano de ação /2022
Portaria nº12, de 13 de janeiro de 2017
(publicada no DODF nº 12bem 17.01.2017 na pag.07)

Professora Readaptada: Marli Mendes Barroso De Moura **Matrícula:** 24035-4

Setor da atividade: Sala de Leitura do CEE01 De Brazlândia - Carga Horaria 40 H Semanais (20+20h)

1. Objetivo:

Atuar como apoio pedagógico, na sala de leitura colaborando com o desenvolvimento da proposta pedagógica do CEE 01 de Brazlândia.

2. Ações:

- Colaborar com o trabalho pedagógico na sala de leitura no decorrer deste ano bem como:
- Organização e manutenção do acervo literário da sala de leitura:
- Revitalização da sala de leitura;
- Catalogação e registro de livros;
- Confeção de murais temáticos;
- Colaborar na contação de histórias por meio de seleção de histórias; pesquisar e sugestões de técnicas de contação de histórias;
- Confeção e montagem de cenários pedagógicos para contação de histórias;
- Empréstimo de livros para professores e estudantes;
- Subsidiar na seleção de obras literárias de acordo com temas e projetos a serem desenvolvidos pelo professor;

3. Cronograma:

Esta proposta de trabalho será desempenhada no decorrer deste ano letivo de 2022.

4. Avaliação:

A avaliação se dará no decorrer do ano letivo de acordo com o desenvolvimento das atividades propostas para sala de leitura deste CEE.

5. Profissionais responsáveis pela implementação da proposta de trabalho:

- Equipe Gestora
- Coordenação
- Professora readaptada: Marli Mendes

Plano de ação /2022
Portaria nº12, de 13 de janeiro de 2017
(publicada no DODF nº 12bem 17.01.2017 na pag.07)

Professora em Restrição:

Sirlene Dias Adriano

Matricula: 32.125-7 **Setor da**

atividade: Coordenação

Pedagógica

1. Objetivo:

Atuar como apoio/suporte técnico- pedagógico junto à Equipe Gestora, Coordenação e no atendimento aos docentes, pautadas na cartilha da Readaptação do SINPRO.

2. Ações:

- Apoio e suporte pedagógico à coordenação, assim como aos professores, onde são sanadas dúvidas referentes aos temas a serem trabalhados, datas a serem seguidas, informes gerais, dentre outros;
- Pesquisa de materiais tanto para serem impressos, como material audiovisual para o suporte do professor em sala de aula;
- Preparação e/ou confecção de materiais pedagógicos, conforme tema semanal;
- Confecção de murais temáticos para serem expostos pelo ambiente escolar;
- Criação de jogos, material e vídeos pedagógicos ou revisão dos mesmos para a utilização dos professores nas aulas;

- Participação nas escolhas de temas a serem desenvolvidos no decorrer do bimestre, junto à coordenação pedagógica;
- Elaboração de textos pedagógicos, histórias, teatro, assim como participação na efetivação dos mesmos.
- Participação em eventos comemorativos e de culminância extraclasse e outras atividades correlatas.

3. Cronograma:

As ações serão executadas durante o ano letivo 2022.

4. Avaliação:

Será realizada através das atividades propostas. Esta proposta de trabalho tem caráter flexível, ou seja, poderá ser alterada, conforme avaliação e anuência das partes envolvidas.

5. Profissionais responsáveis pela implementação da proposta de trabalho:

- Equipe Gestora
- Coordenação
- Professora readaptada: Sirlene Dias Adriano

XIV. Projetos Específicos da Unidade Escolar:

O trabalho com projetos vislumbra um aprender diferente, propiciando a noção exata de uma educação incisiva para a compreensão e o aprendizado. Essa educação organiza-se a partir de dois aspectos que se relacionam: aquilo que os estudantes aprendem (teoria) e aquilo que eles estão vivendo (prática) no seu dia a dia de escolas públicas. Os projetos são planejados de acordo com acontecimentos atuais, festivos culturais e históricos, abordando temas de interesse da clientela escolar. Por meio deles se pode ensinar melhor, pois o estudante aprende de forma significativa e contextualizada.

No decorrer do ano letivo haverá apresentações com personagens variados da nossa literatura nos momentos coletivos para abrilhantar ainda mais o fazer pedagógico.

Os projetos envolverão:

- Teatro;
- Atividades recreativas e esportivas

- Música e Meio Ambiente;
- Quebra cabeça, karaokê, adivinhas e outros jogos e brincadeiras
- Gestão Democrática;
- Participação da família;

Temas Transversais a serem trabalhados no Currículo:

- Educação e meio ambiente;
- Educação para o trânsito;
- Direitos dos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais;
- Higiene
- Alimentação
- Sexualidade
- Outros.

Eixos de Trabalho:

- Identidade e Autonomia;
- Movimento;
- Artes Visuais;
- Artes Cênicas;
- Música e Dança;
- Expressão Corporal; • Linguagem Oral e Escrita;
- Natureza e Sociedade.

1. Música e Meio Ambiente

Responsáveis/Autores do Programa de Educação Precoce: Equipe Gestora e corpo docente Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia

Justificativa:

A música é um dos principais meios de comunicação existentes na sociedade, pois através dela conseguimos expressar não só palavras, mas sentimentos e ideias que podem se expandir didaticamente se forem bem conduzidas. A música tem o poder de acalmar e disciplinar uma criança, contribuindo assim para a aprendizagem. É um

estímulo para o cérebro, além de ajudar na compreensão da linguagem oral, desenvolvimento da comunicação e do raciocínio lógico matemático, psicomotor, socioafetivo. A musicalização também favorece o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, da imaginação, memória, concentração, atenção, respeito ao próximo. Pensando nesses aspectos e na questão ambiental, foi criado esse interdisciplinar, em que se utiliza materiais de sucata para a confecção de diversos tipos de instrumentos musicais. A preocupação com o meio ambiente é primordial e envolve toda a sociedade. Quanto mais cedo o tema for abordado nas escolas, maiores as chances de despertar a consciência pela preservação. Um fator de suma importância para a preservação do meio ambiente é a reciclagem, pois através dela é possível tirar do meio ambiente coisas que levariam décadas para se deteriorar.

Objetivo Geral:

- Conscientizar sobre a importância da reciclagem para a preservação do meio ambiente.

Objetivos Específicos:

- Estimular a criatividade, o movimento, a percepção, a coordenação e a socialização do estudante, contribuindo para o seu desenvolvimento global de forma prazerosa que a música oferece.
- Desenvolver a integração e a motivação dos estudantes através da música;
- Incluir no cotidiano dos estudantes hábitos conscientes sobre reciclagem;
- Despertar nos estudantes valores de preservação da natureza e senso de responsabilidade para com as gerações futuras;
- Incorporar o respeito e o cuidado para com o meio ambiente.
- Desenvolver a percepção auditiva.

Público-alvo: Estudantes do Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia

Estratégias:

- Exposição de fatos que mostrem a degradação do meio ambiente;
- Vídeo educativo infantil;
- Passeio aos arredores da casa onde eles serão orientados a observarem as formas de degradação ambiental;

- Construção de instrumentos musicais com material de sucata., com auxílio do responsável
- Diferenciar fontes sonoras diversas;
- Trabalhar a percepção auditiva através de sons/ruídos produzidos por instrumentos sonoros.
- Dançar diversas músicas para explorar e melhorar o movimento corporal;
- Brincar de roda com músicas conhecidas, populares.
- Confeccionar com material sucata diversos instrumentos musicais variados; • Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir sons;

Avaliação:

Será feita através da participação dos estudantes e do seu envolvimento com as atividades.

2. Programa de Educação Precoce

Responsáveis/Autores do Programa de Educação Precoce: Equipe Gestora e corpo docente do Programa de Educação Precoce do Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia

Introdução:

O trabalho pedagógico no Programa de Educação Precoce se prende na importância de oferecer estímulos adequados à criança, em seus primeiros anos de vida, a fim de assegurar o máximo de desenvolvimento das potencialidades psicomotoras, cognitivas e socioafetivas daquelas que apresentam necessidade de tratamento especial e as consideradas de “risco”.

O atendimento precoce tem caráter preventivo e preconiza uma pedagogia voltada a diversidade e necessidades específicas da criança em diferentes contextos, com a adoção de estratégias pedagógicas dinâmicas e diferenciadas. Corresponde a visão integral do desenvolvimento na qual a criança é considerada uma pessoa autônoma inserida num determinado contexto sóciohistórico e cultural, levando em consideração os aspectos das ações mediadoras nas interações entre as crianças, professores e seus familiares.

No atendimento direto à criança, os educadores devem atuar simultaneamente em todas as áreas do desenvolvimento, tendo uma visão global do indivíduo. Neste sentido, o educador deve atuar como agente que facilita a percepção, a sensação e a discriminação da situação-estímulo, provocando o aparecimento de respostas adequadas, favorecendo, assim, a aprendizagem.

Justificativa:

O Programa de Educação Precoce auxilia no desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida e pode prevenir ou atenuar os possíveis atrasos ou defasagens no processo evolutivo infantil. Boa parte das crianças com deficiência ou atraso no desenvolvimento global, poderia atingir o desenvolvimento normal, desde que se adotassem, efetivamente, medidas de prevenção. Conversar, cantar, brincar e diversas outras atividades feitas junto com a criança fazem com que as áreas do lobo frontal associadas à linguagem, ao movimento, à cognição social, à autorregulação e à solução de problemas sejam ativadas, o que gera benefícios para toda a vida. Os atendimentos no Programa de Educação Precoce seguem a *Orientação Pedagógica do Programa de Educação Precoce*, que orienta a formação das turmas e a organização dos estudantes da seguinte forma:

O estudante será atendido pelo professor de atividades pedagogo e pelo educador físico, em horários consecutivos de 50 minutos, duas vezes por semana. Para as crianças de dois anos o atendimento deverá ser em grupo, duas vezes por semana em atendimento de um ou dois horários com o professor de atividades pedagogo, mais um horário com o educador físico. Para crianças de três anos o atendimento deverá ser em grupo, de duas ou três vezes por semana em atendimentos de dois ou três horários, com o professor de atividades pedagogo, mais um horário com o educador físico. O quantitativo de crianças por grupos dependerá da avaliação inicial e das condições individuais do estudante. Crianças com maior grau de comprometimento, de acordo com estudo de caso e avaliação, deverão ser agrupadas com acompanhamento exclusivo de um professor ou terão atendimento individualizado realizado simultaneamente pelo professor pedagogo e pelo educador físico durante um horário. As crianças abaixo de seis meses poderão ser atendidas pelo professor de atividades e pelo educador físico, desde que não apresentem restrição médica, que seja indicado pelo coordenador após a avaliação. A modulação do Atendimento Educacional Especializado à criança de 0 a 3 anos – Precoce está sistematizada no documento de *Estratégia de Matrícula da Secretaria de Educação* e documentos

vigentes da Diretoria de Educação Inclusiva. O atendimento do Educador Físico deverá seguir o Programa de Educação Física específico da precoce.

Público-alvo:

O público-alvo do Programa de Educação Precoce compreende as crianças consideradas de risco, bem como aquelas que apresentam necessidades educacionais especiais como decorrência de: deficiência intelectual, visual, auditiva, física/motora e múltipla; condutas típicas de síndromes e quadros psicológicos, neurológicos e psiquiátricos; superdotação/altas habilidades/hiperatividade. Sugere-se, também, o acompanhamento dos recém-nascidos com as seguintes condições de risco:

1. Asfixia Perinatal:
 - a. Apgar ou ≤ 4 no 5º minuto de vida.
 - b. Clínica ou alteração laboratorial compatível com síndrome hipóxico – isquêmica.
 - c. Parada cardio-respiratória documentada, com necessidade de reanimação e medicação.
 - d. Apnéias repetidas.
2. Prematuro: com Peso de Nascimento ou ≤ 1.500 grs ou com Idade Gestacional $<$ ou $= 37$ semanas.
3. Problemas Neurológicos:
 - a. Clínica neurológica: alterações tônicas, irritabilidade, choro persistente, abalos.
 - b. Convulsão, equivalentes convulsivos ou uso de drogas anticonvulsivantes.
 - c. Hemorragia intracerebral (documentada por USTF)
 - d. Meningite neonatal.
4. Pequeno para idade gestacional (abaixo de 2 Desvio Padrão).
5. Hiperbilirrubinemia (com níveis para exsanguineotransfusão).
6. Policitemia Sintomática.
7. Hipoglicemia Sintomática.
8. Uso de Ventilação Mecânica ou oxigênio com concentração $> 40\%$.
9. Infecções Congênitas.
10. Malformações Congênitas e Síndromes Genéticas.
11. Intervenções biopsico-socioafetivas.

Período de realização do projeto: Ano letivo de 2022

Objetivo Geral:

Promover o desenvolvimento das potencialidades da criança de 0 a 3 anos no que se refere aos seus aspectos físicos, cognitivos, psicoafetivos, sociais e culturais, priorizando o processo de interação e comunicação mediante atividades significativas e lúdicas, assim como orientação, apoio e suporte à família e ao processo verdadeiramente inclusivo fundada na dimensão humana.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver na criança a imagem de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações.
- Possibilitar a criança descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo e suas potencialidades desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar.
- Propiciar o estabelecimento de vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliação gradativa de suas possibilidades de comunicação e interação social.
- Favorecer o brincar.
- Mostrar a criança que ela pode estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.
- Levar a criança a observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para a sua conservação.
- Estimular a criança experimentar e utilizar os recursos de que dispõe para a satisfação de suas necessidades expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e desagradados.
- Incentivar a utilização de diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias,

sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.

Metodologia:

As propostas adotadas pelo Atendimento Educacional Especializado à criança de 0 a 3 anos – Precoce, fundamenta-se nos pressupostos teóricos de Vygotsky, Wallon e Piaget – as atitudes, expectativas e ações educacionais que visam o desenvolvimento das estruturas cognitivas da criança, o modelo psicogenético de seu desenvolvimento afetivo e moral, a competência linguística, a educação para a autonomia e a estruturação de um ambiente favorável à aprendizagem significativa que considere o desenvolvimento global do educando e a sua socialização.

Atividades prevista/ Cronograma de atividades:

As ações previstas no Programa de Educação Precoce serão realizadas nas datas de acordo com o Projeto Político Pedagógico elaborado pela comunidade escolar e durante todo o bimestre de acordo com os planejamentos das atividades propostas descritos nos PIBIs (Planejamentos Interventivos Individuais Bimestrais), tendo em vista que, no programa, trabalha-se a partir da individualidade e das potencialidades de cada criança. Os PIBIs se encontram no drive do Programa de Educação Precoce, na pasta de cada estudante, conforme preconiza o protocolo elaborado para o programa.

As atividades são planejadas de forma individualizada e de acordo com as potencialidades de cada criança. Há o contato direto com as famílias e o estudante com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento, direcionar as atividades de acordo com a necessidade naquele momento e receber as devolutivas das famílias. De acordo com as especificidades dos estudantes e disponibilidade das famílias, montamos caixas/kits de material de apoio para complementar as atividades propostas.

Recursos humanos:

Comunidade escolar (estudantes, familiares, professores e funcionários) do Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia.

Acompanhamento e avaliação:

A avaliação ocorrerá de forma processual e contínua, pautada na Ficha de Desenvolvimento Evolutivo da criança de 0 a 3 anos, por meio dos atendimentos/aulas e através da frequência escolar respeitando as Orientações pedagógicas do Programa de Educação Precoce e o calendário da Secretária de Educação. Acontecerá também conforme a Proposta Política Pedagógica da escola e através dos planejamentos por área que são realizados semanalmente. O registro avaliativo dar-se-á no *Relatório de Observação* e no campo *Resultados Obtidos* do Planejamento Interventivo Individual Bimestral.

3. Interdisciplinar/Complementar: Artes

Responsável (is)/Autor(es) do Interdisciplinar: Equipe Gestora e as seguintes professoras do Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia:

- Ivone Ferreira Leite (Arte 1 - Matutino)
- Elisama Bispo Da Silva (Arte 2 - Matutino)
- Juliana Alcantara Soares (Arte 3 - Matutino)
- Valdêide Agostinho Mendes (Arte 4 - Matutino)
- Emilene Pimentel (Arte 1- Vespertino)
- Roane Coelho (Arte 2- Vespertino)
- Amelia Cristina de Souza (Arte 3- Vespertino)
- Simone Maria Amaral (Arte 4- Vespertino)
- Maria Ester Pereira (Arte 5- Vespertino)

Introdução:

A arte é fundamental no aprendizado das crianças promovendo uma atitude participativa na construção dos sentidos artísticos como a sensibilização, percepção, criação, imaginação. Percebe-se que as manifestações artísticas têm demonstrado ao mundo suas belezas, mesmo nos tempos mais remotos, mas não tão sedimentada como no momento atual. É de suma importância para estudante especial o contato com

a arte, seja ela plástica, cênica, musical, etc., assim ele desenvolverá o seu potencial e expressando suas emoções, sensações e percepções.

Destaca-se que a Arte iguala as diferenças e tem o objetivo lúdico, com participação espontânea, não tendo regras fixas nem fronteiras. A pessoa faz pelo prazer da descoberta. Daí sua importância para organizar um bom programa onde os estudantes especiais possam participar independente de suas limitações.

Em uma sociedade cada vez mais atenta à diversidade e a igualdade de oportunidades, torna-se importante possibilitar às pessoas com deficiência a prática de atividades que proporcionem situações de aprendizagem e lazer, o que é direito de todo cidadão.

Pensando no processo de inclusão, busca-se valorizar as pessoas com as suas respectivas diferenças, bem como proporcionar experiências significativas, realizando as adaptações necessárias. A dança, a música e o teatro podem proporcionar benefícios em vários domínios (física, sensorial, cognitiva e emocional) incentivando a criatividade, ludicidade e a habilidade motora por meios dos eixos trabalhados.

Esses eixos são atividades que exigem esforço, concentração, memória, imaginação entre outros. Dançar, cantar e apresentar por meio de teatro independente de suas dificuldades todos são capazes de participar, interagir e evoluir em seus aspectos específicos e aprimorar suas habilidades.

Justificativa:

O Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia, apresenta o crescente interesse em se adequar às novas tendências e às necessidades de sua clientela voltadas para a valorização da cultura e da Arte como um todo. O objetivo maior do ensino da Arte para as estudantes com deficiências é dar-lhes oportunidades para desenvolver suas potencialidades através da criatividade, flexibilidade, sensibilidade, reflexão e conhecimento individual e social, com o intuito de compreender os resultados e efeitos provenientes das práticas a serem sugeridas.

Sentir, perceber, fantasiar, imaginar, representar fazem parte do universo infantil e acompanham o ser humano por toda a vida. Por isso é importante investir no desenvolvimento da criança na faixa etária de 0 a 6 anos, pois é a etapa em que suas percepções, sua atenção e sua memória estão mais receptivas a todo o tipo de

estimulação e informação. É quando ela descobre e vai conhecendo o mundo em que vive, por meio das vias sensoriais, motoras, do pensamento concreto e intuitivo, ou seja, pela observação direta do ser, objeto ou fato a ser reconhecido.

Através do contato com a pintura, teatro, dança, música, escultura, enfim, de qualquer campo do conhecimento artístico, o estudante terá a oportunidade de desenvolver-se dentro de suas possibilidades e limitações, demonstrando que é capaz de realizar atividades com as quais tem mais afinidade, tornando o processo ensino aprendizagem uma concretização de maneira prazerosa.

Esse interdisciplinar buscará parcerias viabilizando a valorização da comunidade local e aproximação entre a comunidade e a escola, propiciando o acontecimento de atividades que contribuam para trabalhar o ser humano sem limitá-lo, oferecendo-lhe condições de criar e transformar o espaço com que está inserido.

Ensinar arte, dança, música e teatro no ensino especial significa ir além da mera produção de desenhos, pinturas e colocar uma música, simplesmente para ouvir, mexer o corpo, ou dramatizar, porque há uma data comemorativa por vir, a arte e linguagem é fundamental para desenvolver aspectos cognitivos, sensíveis e culturais significa articular os três campos: fazer artístico, apreciação e reflexão fundamentada do desenvolvimento do estudante.

A arte também pode promover uma maior independência, melhorar sua autoestima, despertar e desenvolver os seus potenciais em diversos sentidos através de uma comunicação introspectiva, além de ajudar crianças com dificuldades diferenciadas, por ser um instrumento de expressão e comunicação do inconsciente. Os estudantes, em geral, têm uma grande criatividade e sensibilidade expressiva, e nós professores, temos uma imensa responsabilidade por trabalhar dia a dia com esse emocional.

Segundo Vygotsky (2009) quanto mais veja, ouça e experimenta, quanto mais aprenda e assimile, quanto mais elemento real disponha em sua experiência, quanto mais será considerável e produtiva a imaginação. A conclusão pedagógica segundo o autor é que dessa forma poderemos ampliar as experiências e a capacidade de cada um.

É importante destacar que a metodologia de trabalho deverá privilegiar o resgate e valorização do conhecimento e vivências cotidianas de cada um, envolvendo toda a comunidade escolar que conta com funcionários, professores, estudantes e principalmente as famílias, fonte de auxílio nas práticas pedagógicas .

A estimulação a participação dos envolvidos de forma consciente na realização das atividades, proporciona a possibilidade de imprimir a cada um deles uma maior significação, uma vez que cada um passa a ser ator e construtor do interdisciplinar deixando de ser meramente passivo, refém de um conhecimento puramente acadêmico e por isso mesmo desvinculado da realidade que os cerca.

Destaca-se aqui a constante valorização da proposição de atividades por parte dos professores e a importância da sua participação na programação do interdisciplinar. A equipe do interdisciplinar tem a visão de que a maneira mais eficiente de se estimular o autoconhecimento é pela conscientização das pessoas acerca de sua relevância e contribuição artísticas para a qualidade de vida atual e futura. Essa conscientização deve ser uma prática pedagógica contínua; por isso, é importantíssimo que o interdisciplinar seja colocado em prática também fora do ambiente escolar.

Público-alvo:

- Modalidade: Deficiência Intelectual (DI)
- Modalidade: Deficiências Múltiplas (DMU)
- Modalidade: Transtorno Global do Desenvolvimento (TEA)

Período de realização do interdisciplinar: Ano letivo de 2022

Objetivo Geral:

- Desenvolver o fazer artístico do atendimento interdisciplinar, através de diversas linguagens, como música, as artes visuais, plásticas e cênica, nas quais os estudantes expressam-se e comunicam suas sensações, sentimentos, pensamentos e percepções do mundo, promovendo a inclusão e o desenvolvimento de cada indivíduo, ampliando as capacidades físicas (coordenação motora/equilíbrio/oralidade, percepção) e cognitivas das pessoas com deficiência, resgatando sua autoestima, proporcionando momentos de lazer socialização e melhorando sua qualidade de vida.

Objetivos Específicos:

- Pesquisar e conhecimento das diversas áreas de produção e trabalho artístico;

- Apreciar histórias da literatura infanto juvenil, poemas e poesias, envolvendo as mais diversas culturas.
- Incentivar o desenvolvimento de interação com o outro;
- Desenvolver a oralidade individual/coletivo por meio da musicalidade;
- Promover a aceitação do eu, do outro;
- Reconhecer e valorizar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artística das culturas locais, regionais e nacionais;
- Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva;
- Criar imagens e produções visuais por meio de mídias digitais;
- Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observações do meio ambiente;
- Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade;
- Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo;
- Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais;
- Produzir e encenar espetáculos teatrais.

A metodologia e as ações

O Atendimento Interdisciplinar Complementar para atingir seus objetivos deverá seguir as temáticas abordando as principais atividades durante as aulas dos estudantes, devendo adequar as metas a serem atingidas pelo interdisciplinar dentro de cada temática durante o ano letivo. As atividades do interdisciplinar terão início no primeiro dia letivo de aula, sendo que os estudantes recebem atendimento diariamente e será finalizado no último dia letivo de aula.

A equipe do Atendimento Interdisciplinar Complementar tem um coordenador que gerencia e direciona as atividades da equipe, propondo capacitações, fazendo contatos e supervisionando o interdisciplinar. Quanto as capacitações podem-se dizer que a princípio serão feitas por cursos proporcionados pela SEEDF, realizar visitas a outras escolas, órgãos e entidades que já realizam projetos relacionados à produção artística e em especial voltados para o ensino especial e por visitas feitas a ambientes que realizem um trabalho voltado para o desenvolvimento cultural.

Durante o desenvolvimento das atividades do Atendimento Interdisciplinar Complementar, serão propostas oficinas relacionadas às temáticas as quais terão o envolvimento direto do grupo social, pois as oficinas têm a intenção de envolver toda a comunidade escolar (estudantes, familiares, professores e funcionários da escola). Em todas as atividades a serem desenvolvidas com a participação da comunidade escolar a equipe do Atendimento Interdisciplinar Complementar contará com a participação da gestão da Unidade Escolar. Para alcançar os fins propostos contar-se-á com o apoio de comerciantes locais e empresários da cidade de Brasília-DF para a manutenção do Atendimento Interdisciplinar Complementar e buscar-se-á outras fontes de recursos através de eventos realizados pelo Interdisciplinar como bazares, almoços e ou rifas. O Atendimento Interdisciplinar Complementar tem a expectativa de cumprir todas as metas e objetivos, a partir de vivências e experiências com a arte, pois vê-se a descoberta e a criatividade como um dos aspectos mais importantes na aprendizagem.

A partir das propostas elaboradas do projeto citado, dar-se a organização do projeto: Elaboração do projeto com a participação dos educadores, gestores e estudantes, divulgação das apresentações nos grupos do WhatsApp da escola, divulgação através de cartazes, apresentação com a participação de cantores locais da cidade os quais serão convidados. Montagem no pátio de um cinema que será utilizado como recurso didático para inserção dos temas transversais nas atividades e, além disso, esse projeto propõe ampliar o espaço de lazer e enriquecimento cultural, incentivando a formação crítica e apreciativa, principalmente das produções brasileiras e locais.

Trabalhar com recursos audiovisuais nas diversas áreas do conhecimento. A dança faz parte do conteúdo, proposta pelo (PCN), atividades rítmicas e expressivas que aborda ritmo, dança, brincadeiras, cantadas, desenvolvendo o universo sensório motor e a percepção espaço temporal.

Ações:

Música

- Escuta atenta de diversos sons, fontes sonoras e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular e popular de massa), com a utilização de diversos meios tecnológicos.
- Expressão livre e direcionada por meio do canto;
- Produção de sons com o próprio corpo, objetos e instrumentos, Percussão Corporal;
- Confecção de instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, de sucata e alternativos.
- Percepção e expressão de sensações, sentimentos e pensamentos por meio de improvisações, composições e interpretações sonoras, musicais e histórias sonorizadas;
- Exploração de instrumentos musicais, tais como tambores, sinos, xilofones, teclados, coquinhos, triângulos, pauzinhos, guitarras; brinquedos e objetos que emitem sons variados.

Artes Plásticas

- Manuseio e exploração de recursos materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos e sucatas de forma geral etc.), em diferentes planos, texturas e espaços.
- Exploração da cultura artística indígena, africana e outras (pintura sobre diversas superfícies com utilização de diversos materiais para se expressar livremente por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens, dobraduras, recortes, manipulação de papéis (lápiz, giz de cera, pincéis, canetas grandes, areias, água, argila, carvão, texturas e formatos variados, massa para modelar, colas líquidas e em bastão, tintas variadas, entre outras).
- Valorização das produções individuais, coletivas e das devolutivas por meio de imagens e vídeos.

Artes Cênicas/Teatro

- Expressão vocal e corporal livre ou direcionada, de maneira lúdica, individual e coletivamente;
- Participação na elaboração de cenários, figurino, maquiagem e roteiros cênicos em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo;

- Participação em jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras.
- Caracterização de personagens e maquiagens
- Gravação de vídeos, capturas de imagens e compartilhamentos nos grupos de atendimentos.

Artes Cênicas/ Dança

- Exploração e vivência corporal por meio de vários tipos de sons, músicas de diversos estilos e culturas.
- Realização de brincadeiras dançadas como cirandas, rodas e outras da cultura popular, explorando os movimentos corporais (dança e gestos);
- Interação com o outro por meio de movimentos corporais e danças em grupos;

Atividades previstas/ Cronograma de atividades:

As ações previstas no Atendimento Interdisciplinar Complementar serão realizadas de acordo com a Projeto Político Pedagógico durante o ano letivo.

Recursos humanos:

Comunidade escolar (estudantes, familiares, professores e funcionários) do Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia.

Acompanhamento e avaliação:

O acompanhamento e a avaliação serão feitos por meio de reuniões entre a equipe do Atendimento Interdisciplinar Complementar equipe gestora, estudantes, pais e ou responsáveis, onde serão levantados e discutidos os pontos positivos e negativos após cada atividade desenvolvida. Serão feitas avaliações com a comunidade após cada oficina desenvolvida, por meio de conversas em grupo, onde serão analisadas as participações individuais, do conjunto e a metodologia utilizada, bem como o impacto causado pelo interdisciplinar na comunidade escolar.

Os processos de avaliação ocorrerão durante o desenvolvimento das atividades do projeto, permitindo avaliar o desempenho e fazer as alterações necessárias.

Registrar todos os eventos e problemas que surgirem durante o percurso, procurando fazer a intervenção, solução para os problemas como: a estimulação temporal (procurando trabalhar os aspectos cognitivos, lateralidade, fobias), estimulação parcial (cognitivo, raciocínio lógico), e a estimulação sensorial (tato,

motricidade fina e grossa) de acordo com a especificidade de cada estudante. Fazendo relatórios de desempenho que serão úteis em projetos futuros, baseando-se no avanço da reflexão e do aprendizado individual e coletivo.

4. Interdisciplinar/Complementar: Educação Física

Responsável(is)/Autor(es) do Interdisciplinar: Equipe Gestora e os seguintes professores do Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia:

- Fabiana Goulart (Educação Física 1- Matutino)
- Liliane Garcia (Educação Física 2- Matutino)
- Sheila Barros (Educação Física 3- Matutino)
- Raquel Torres (Educação Física 4- Matutino)
- Antenor Lopes (Educação Física 1- Vespertino)
- Nayara Ferreira (Educação Física 2- Vespertino)
- Lucas José de Souza (Educação Física 3- Vespertino)
- Gilma Areda (Educação Física 4- Vespertino)
- Antonia da Conceição Santos (Educação Física 5- Vespertino)

O Atendimento Interdisciplinar Complementar de Educação Física adaptada aos estudantes do CEE 01 visa o seu desenvolvimento global, por meio da tomada de consciência de seu corpo, situando-o no tempo e no espaço para que coordene seus movimentos com desenvoltura e melhore a imagem corporal, incluindo o movimento e a ludicidade como aspectos indissociáveis da aprendizagem. Assim, também oferecer ao estudante oportunidades educacionais adequadas ao seu pleno desenvolvimento dentro de uma abordagem que respeite o seu estágio de maturação. Para tanto, o trabalho busca a construção de competências que possibilitem condições de identificar as relações entre conteúdos e situações práticas da realidade imediata.

O atendimento de Educação Física segue alguns critérios na escolha da atividade a ser desenvolvida com o estudante: a receptividade funcional e as aquisições nos aspectos cognitivos, motores e afetivo-sociais. Para os atendimentos são formadas turmas, para tal são consideradas as competências, o potencial cognitivo, o desenvolvimento neuropsicomotor dos estudantes e as etapas de acordo

com a idade conforme modulação escolar da Secretária de Educação do Distrito Federal.

Assim, podendo ser individuais, duplas, trios ou em grupos, dependendo das características e necessidades especificadas de cada estudante ou grupo de estudantes. O critério principal para a formação de turmas quanto ao atendimento é o padrão funcional e as habilidades do estudante. São ofertados aos estudantes dois atendimentos semanais de 50 minutos. As aulas são alternadas em solo (sala de estimulação motora, pátio da escola, quadra comunitária) e em meio aquático (piscinas).

Caso o estudante não apresente desenvolvimento neuropsicomotor capaz de responder aos estímulos, os conteúdos são adaptados à sua condição momentânea, como Estimulação afetiva–psicossocial, Estimulação das habilidades motoras básicas; Estimulação das habilidades motoras específicas e Estimulação Funcional.

Educação Física Matutino: Superação Introdução:

A atividade física nas escolas de ensino especial é conduzida por um profissional de educação física, além de possibilitar o desenvolvimento neuropsicomotor também é considerada fundamental para o processo de inclusão, socialização e interação dos estudantes. O esporte, jogos e brincadeiras coletivas criam possibilidades de socialização, independência e sensação de bem-estar.

A prática desportiva contribui com o psicológico, aumentando a autoconfiança, autoestima, otimismo e a percepção da capacidade. O lúdico contribui para o desenvolvimento global do indivíduo, facilitando no processo de expressão e de construção do pensamento.

Tendo em vista que os estudantes permaneceram em torno de 18 meses aproximadamente sem aula presencial, notou-se um declive em suas áreas de desenvolvimento (motor e socioafetivo) o que despertou/provocou uma reestruturação na dinâmica das aulas de educação física.

Justificativa:

O projeto **Superação** surgiu da necessidade de promover a socialização e interação entre os estudantes das turmas de DI- *Deficiência Intelectual*- durante as aulas de educação física. A proposta tem como objetivo reunir as turmas de DI de forma a favorecer o desenvolvimento de habilidades adaptativas sociais, habilidades de comunicação, cuidados pessoais, autonomia, encorajando e facilitando a participação

dos estudantes nas atividades desportivas e recreativas, como é previsto no Currículo em Movimento da Educação Básica da Educação Especial. Insere-se também nesta proposta, uma rotina de movimentos articulares em que, fará parte das aulas dos estudantes DMU/TGD.

Público-alvo:

- Modalidade: Deficiência Intelectual (DI)
- Modalidade: Deficiências Múltiplas (DMU)
- Modalidade: Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD)

Período de realização do interdisciplinar: Ano letivo de 2022

Objetivos Gerais:

- Desenvolver/ vivenciar ações nas áreas psicomotoras, cognitivas, socioafetivas;
- Vivenciar diversas práticas corporais culturalmente construídas ao longo do tempo dentro das particularidades dos estudantes;
- Vivenciar e apropriar-se da cultura corporal por meio de vivências e experiências motoras de forma sequencial, progressiva e diversificada, valorizando o conhecimento sobre si e sobre o outro;

Identificar, reconhecer e respeitar as diferenças físicas, cognitivas, sociais e culturais entre os estudantes dentro do processo educativo;

- Assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os estudantes, sem exceção;
- Conhecer e reconhecer a importância do corpo humano, desenvolvendo autonomia e identidade corporal;
- Desenvolver capacidades motoras ligadas, preferencialmente, à postura, equilíbrio, locomoção, mobilidade, orientação espacial e imagem corporal;
- Promover a ludicidade resgatando jogos populares e brincadeiras antigas;
- Possibilitar ao estudante e a família acompanhar seu processo de crescimento e desenvolvimento corporal.

Objetivos Específicos:

- Aprimorar a estimulação sensório-motora nos aspectos auditivo, visual e cenestésico e desenvolver as qualidades físicas (resistência, velocidade, força, coordenação, equilíbrio, ritmo, agilidade, esquema corporal, organização espaço-temporal e lateralidade);
- Desenvolver as habilidades motoras rudimentares, fundamentais e especializadas;
- Possibilitar o acesso à prática de esporte como lazer e recreação;
- Aumentar o vínculo afetivo com o estudante e aproximá-lo do convívio com a comunidade escolar;
- Possibilitar a aquisição de um comportamento social mais aceitável que lhe assegure maior ajustamento com seu meio;
- Desenvolver a capacidade de lidar com a tensão e o medo;
- Potencializar a capacidade de atenção e concentração durante as tarefas propostas.

Utilizar diferentes recursos tecnológicos para a aquisição de habilidades motoras que visam despertar no estudante a consciência corporal.

- Praticar em ambiente domiciliar uma rotina de exercícios e atividades físicas.
- Desenvolver a confiança e segurança do estudante em atividades de estimulação e recreação no meio líquido.
- Auxiliar na resolução de problemas motores em situação de vida diária;

- Viabilizar estratégias para a maior independência e tomadas de atitudes em seu ambiente domiciliar;
- Favorecer a socialização e a interação entre o estudante e os familiares;
- Estimular a prática da atividade física bem como o convívio interclasse;
- Encorajar e facilitar a participação dos estudantes mais retraídos, com dificuldades motoras ou outras limitações; • Desenvolver o esquema corporal;
- Desenvolver habilidades de equilíbrio estático e dinâmico;
- Desenvolver a habilidade de apreensão fina/ movimento de pinça;
- Desenvolver a coordenação viso motora;
- Desenvolver a consciência corporal. Observar e reconhecer semelhanças e diferenças do seu corpo em relação aos outros.
- Reconhecer a importância do cuidado com o corpo;
- Reconhecer os órgãos envolvidos na respiração. Diferenciar inspiração de expiração. Respiração e emoção.
- Valorizar o espaço das aulas como um espaço de participação e construção coletiva;
- Agregar/ adicionar princípios essenciais à educação como cooperação, participação, autonomia e convivência;
Realizar as propostas em seu próprio ritmo e estilo de aprendizagem, sentindo-se confortável e confiante;
- Experimentar as tarefas motoras de forma desafiadora, superando as dificuldades apresentadas adaptando-as com segurança;
- Participar de jogos populares e brincadeiras antigas reconhecendo e respeitando as diferenças e desempenho corporal.

Metodologia:

Serão realizadas atividades físicas coletivas voltadas para desportos, atividades temáticas em consonância com o PPP da escola e resgate a jogos populares como ferramenta de diversificação e valorização das aulas práticas desenvolvendo capacidades corporais e sociais de maneira espontânea devido a característica lúdica dessas atividades, permitindo uma expressão autêntica e verdadeira do ser humano.

As atividades serão conduzidas pelas professoras de educação física do turno matutino com apoio dos professores regentes das turmas de DI e o auxílio dos monitores e *ESV – Educadores Sociais Voluntários*- para ajudar na locomoção dos estudantes e possíveis idas ao banheiro e higienização. As atividades serão realizadas nas

dependências da Unidade Escolar e em áreas externas como PECs, quadras de esporte, estacionamentos etc.

As aulas acontecerão nos seguintes dias e horários:

- 3ª e 5ª feiras – 09h às 09h50
- 6ª feira- 09h às 09h50– aulas destinadas à temática de movimentos articulares.

**Cabe ressaltar que, de acordo com o planejamento da escola, com o tema a ser trabalhado, a atividade proposta e a demanda de trabalho dos professores de educação física, haverá momentos exclusivos e/ou interativos com os estudantes DMU/TGD.*

Serão utilizados os seguintes materiais: bolas de diversos tamanhos e pesos, cordas, arcos, balões, petecas, giz, rede, jogos pedagógicos, entre outros materiais produzidos pela equipe de educação física ou adquiridos pela Escola.

Os eixos norteadores desta proposta são os esportes, jogos, brincadeiras, ginástica, danças e movimentos expressivos, segundo a BNCC.

Atividades prevista/ Cronograma de atividades:

As ações previstas no Interdisciplinar serão realizadas nas datas de acordo com o Projeto Político Pedagógico elaborado pela comunidade escolar e na realização do Plano Interventivo Bimestral Individual elaborado pelos professores no início de cada bimestre letivo.

Recursos humanos:

Comunidade escolar (estudantes, familiares, professores e funcionários) do Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia.

Acompanhamento e avaliação:

A avaliação acontecerá de forma contínua/processual. Será individual e por meio de observações feita pelas professoras de Educação Física durante as atividades promovidas, levando em conta a mínima evolução do estudante em relação ao seu desenvolvimento global.

Importante ressaltar que o desenvolvimento desse projeto dar-se-á de forma flexível, levando em consideração o espaço da escola, as condições climáticas, os

temas trabalhados, a demanda dos professores e educadores bem como a escala para a utilização da piscina (que ocorrerá com turma reduzida conforme grade horária).

Educação Física Vespertino:

Introdução:

O Atendimento Interdisciplinar Complementar de Educação Física a ser trabalhado no Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia, no turno vespertino, visa o desenvolvimento global do estudante, por meio de uma tomada de consciência do seu corpo, situando-se no tempo e no espaço para coordenação de seus movimentos com autonomia. Serão trabalhados os movimentos e a ludicidade de forma associada e contextualizada para que o educando vivencie a atividade no auxílio de seu desenvolvimento pleno, procurando abordagens e intervenções que respeitem suas limitações e necessidades, levando em conta sua emotividade, individualidade e espontaneidade. Deverá promover um ambiente rico em estímulos, com recursos pedagógicos coerentes em espaços diferentes com suas devidas adequações possibilitando ao educando o desenvolvimento de habilidades e competências que auxiliem sua autonomia motora e interação social com prazer, liberdade, responsabilidade, interesse e satisfação.

Justificativa:

Diante da necessidade de construir condições para atender à diversidade, especificidades, limitações e dificuldades sociais dos educandos, o projeto tem o intuito de promover situações de aprendizagem que garantam a educação inclusiva proporcionando aos educandos especiais o seu desenvolvimento pleno, preparando-os para as suas atividades diárias, para o exercício da cidadania proporcionando acima de tudo o bem-estar, a autoestima e alegria.

Público-alvo:

Modalidade: Deficiência Intelectual (DI)

- Modalidade: Deficiências Múltiplas (DMU)
- Modalidade: Transtorno Global do Desenvolvimento (TEA)

Período de realização do interdisciplinar: Ano letivo de 2022

Objetivos Gerais:

Propiciar aos educandos com necessidades educacionais especiais a vivência de um repertório de competências e habilidades básicas necessárias para o seu desenvolvimento motor global por meio de atividades físicas lúdicas e adaptadas.

Objetivos Específicos:

- Criar movimentos que propiciem a estimulação das percepções motoras, sensitivas e mentais.
- Estimular a combinação de movimentos fundamentais através de atividades recreativas adaptadas para melhora da autonomia e autoestima.
- Desenvolver atividades coletivas visando à adoção de atitudes cooperativas, solidárias e não discriminatórias por motivos de desempenho ou razões sociais, físicas, sexuais culturais.
- Participar de atividades culturais corporais, conhecendo, valorizando e respeitando diferentes manifestações d'a nossa cultura.
- Reconhecer como elemento integrante do meio ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividade corporal, através de dinâmicas lúdicas e adaptadas.
- Desenvolver a confiança e segurança do estudante em atividades de estimulação e recreação no meio líquido.
- Auxiliar na resolução de problemas motores em situação de vida diária;
- Viabilizar estratégias para a maior independência e tomadas de atitudes em seu ambiente domiciliar;
- Favorecer a socialização e a interação entre o estudante e os familiares;
- Estimular a prática da atividade física bem como o convívio interclasse;
- Encorajar e facilitar a participação dos estudantes mais retraídos, com dificuldades motoras ou outras limitações;
- Desenvolver o esquema corporal;
- Desenvolver habilidades de equilíbrio estático e dinâmico;
- Desenvolver a habilidade de apreensão fina/ movimento de pinça;
- Desenvolver a coordenação viso motora;

- Desenvolver a consciência corporal. Observar e reconhecer semelhanças e diferenças do seu corpo em relação aos outros. Reconhecer a importância do cuidado com o corpo;
- Reconhecer os órgãos envolvidos na respiração. Diferenciar inspiração de expiração. Respiração e emoção.
- Valorizar o espaço das aulas como um espaço de participação e construção coletiva;
- Agregar/ adicionar princípios essenciais à educação como cooperação, participação, autonomia e convivência;
- Realizar as propostas em seu próprio ritmo e estilo de aprendizagem, sentindo-se confortável e confiante;
Experimentar as tarefas motoras de forma desafiadora, superando as dificuldades apresentadas adaptando-as com segurança;
- Participar de jogos populares e brincadeiras antigas reconhecendo e respeitando as diferenças e desempenho corporal.

Metodologia:

Desenvolvendo as estratégias estabelecidas no dia a dia, utilizando metodologias claras que proporcionem desafios, permitam a participação de todos, respeitem as limitações promovam autonomia e enfatizem o domínio motor, em um ambiente estimulante e prazeroso, com adequações e ludicidade que oportunizem a inclusão, o bem estar e a autoestima do educando, através das danças, cirandas, circuitos, caminhadas, pequenas caminhadas e corridas, alongamentos, massagens exercícios cardiorrespiratórios, exercícios para ganho e manutenção da força muscular. Brincadeiras e jogos recreativos (amarelinha, pique pega, boliche, jogo de argolas, pescaria, bandeirinha, corrida das tampinhas, coelho sai da toca, vivo/morto, biloquê, entre outros) Voleibol, basquetebol, futebol adaptados. Para desenvolver as atividades citadas, serão utilizados recursos como: tampinhas, garrafas pet, balões, cabos de vassouras, barbantes, cordas, bolas diversas, latinhas, bambolês, argolas, fitas, massa de modelar, jogos de montar e encaixe, rampas entre outros.

Atividades prevista/ Cronograma de atividades:

As ações previstas no Atendimento Interdisciplinar Complementar serão realizadas nas datas de acordo com o Projeto Político Pedagógico elaborado pela comunidade escolar e na realização do Plano Interventivo Bimestral Individual elaborado pelos professores no início de cada bimestre letivo.

Recursos humanos:

Comunidade escolar (estudantes, familiares, professores e funcionários) do Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia.

Acompanhamento e avaliação:

A avaliação será baseada na observação e acompanhamento das atividades individuais e coletivas, permitindo a constatação dos avanços objetivos pelo educando e a manutenção dos já adquiridos, considerando as dificuldades encontradas e a busca de soluções no processo interventivo.

As adequações a serem realizadas terão o objetivo de facilitar o processo de desenvolvimento global, buscando alternativas e estratégias, se necessário, alterando métodos e objetivos, selecionando novas técnicas e introduzindo outros recursos, em busca da melhora do autocuidado, vida familiar e social, autonomia, comunicação, saúde, segurança, funcionalidade, lazer e trabalho.

**5. Projeto Festival Recreativo Especial do CENE BRAZ
- FRE BRAZ**

O presente caracteriza-se por atividades esportivas e recreativas, envolvendo toda a comunidade escolar (professores, auxiliares, estudantes e famílias) responsáveis pelo atendimento aos estudantes com deficiências no âmbito da Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia.

Local e data: Previsto presencialmente no Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia, Ginásio Espelho D'água em Outubro de 2022

Responsável (is)/Autor(es) do projeto: Equipe Gestora e corpo docente do Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia

Justificativa

O FREBRAZ visa proporcionar atividades esportivas bem como comemorar o Dia das Crianças de forma lúdica e recreativa para os estudantes com deficiência. A proposta atual é de abertura para os outros estudantes especiais matriculados no ensino regular.

Objetivos

- Proporcionar oportunidades para a participação do estudante com necessidades educativas especiais em atividades esportivas e recreativas, colaborando para o desenvolvimento de suas potencialidades, priorizando os princípios socioeducativos não competitivos e adaptativos;
- Promover a inclusão oferecendo experiências que ampliem a vivência sócio motora dos estudantes e, dessa forma, contribuir para o exercício da cidadania através da exploração do meio em que vive;
- Favorecer aos estudantes a expressão de emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades, além da superação individual e o desenvolvimento da autoestima e da auto realização;
- Trabalhar valores como respeito, solidariedade, amizade, união, cooperação, paz, entre outros promovendo reconhecimento e valorização das potencialidades individuais, descartando preconceito, discriminação e segregação.
- Promover intercâmbio esportivo e educacional entre seus promotores, realizadores, organizadores e participantes. Destacando, dessa forma, os valores olímpicos (amizade, respeito e excelência) e paraolímpicos (determinação, coragem, igualdade e inspiração);
- Dar continuidade ao processo pedagógico vivenciado nas escolas, principalmente durante as aulas de Educação Física.

Estruturação das atividades

1º dia:

- Abertura Base da programação;
- Composição da mesa/Apresentação das autoridades;
- Hino Nacional (Banda);

- Breve apresentação do FREBRAZ;
- Corrida do Fogo Simbólico/Entrada da Tocha;
 - a) Acendimento da pira;
 - b) Juramento;
 - c) Considerações dos membros da mesa;
 - d) Abertura Oficial;
 - e) Desfile das equipes/início do Desfile; 2º dia:
- Circuito Psicomotor, atividades recreativas, jogos diversos, dança, capoeira, Muai Tai, jogos de mesa (dominó, xadrez, totó e outros), circuito de convivência (pintura de rosto, oficina de escultura em balão, e outros).
- Objetivo:
 - a) Favorecer a recreação, a inclusão, a percepção de organização, de sequência, de concentração;
 - b) Reforçar a compreensão de regras e condutas a serem seguidas durante a prática esportiva;
 - c) Desenvolver orientação espacial, cooperação, lateralidade, atenção, concentração e equilíbrio;
 - d) Fortalecer sistema muscular e cardiorrespiratório, tanto como coordenação óculo pedal, óculo manual e coordenação motora global.

3º dia:

- Recreação e cerimônia de encerramento com entrega da premiação a todos os participantes.

4º dia:

- Festa de encerramento para os estudantes do CEE 01.

Acompanhamento e avaliação:

A avaliação será continuada, observando o interesse, participação, cooperação, respeito, compromisso e responsabilidade dos estudantes, professores, pais e auxiliares.

6. Interdisciplinar/Complementar: Informática

Responsável(is)/Autor(es) do Interdisciplinar: Equipe Gestora e os seguintes professores do Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia:

- Cleide Caixeta Avelar (Informática 1- Matutino)
- Antonia Lenilda Mendes (Informática 2- Matutino)
- Maria Lucynede de Melo (Informática 3- Matutino)
- Rayana Spinola (Informática 4- Matutino)
- Vanda Lucia Cardoso (Informática 1- Vespertino)
- Solange Clarice (Informática 2- Vespertino)
- Maria Bela Cruz (Informática 3- Vespertino)
- Simone Gomes (Informática 4- Vespertino)
- Fabiola de Lima (Informática 5- Vespertino)

Introdução:

Segundo a convenção da ONU, reconhece-se que a deficiência é um conceito em evolução e que esta resulta da interação entre pessoas com deficiência e as barreiras devidas às atitudes e ao ambiente que impedem a plena e efetiva participação dessas pessoas na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Sendo assim, o Atendimento Interdisciplinar Complementar de Informática visa desenvolver novas possibilidades de disposição de recursos tecnológicos que favoreçam o desenvolvimento das capacidades dos educandos relativos aos avanços do contexto atual propiciando a inclusão digital dessa clientela, valorizando as habilidades e competências já existentes, porém respeitando suas limitações. Nesse sentido, o interdisciplinar de Informática proporciona uma aprendizagem diferenciada e necessária, que inclui as novas tecnologias como fatos fundamentais numa educação preocupada em instrumentalizar e despertar novos talentos.

Justificativa:

A Informática encontra-se hoje tão presente no nosso dia a dia que se faz fundamental que os estudantes com deficiência também tenham acesso a essa ferramenta, utilizando as tecnologias e recursos disponíveis no computador, visando auxiliar as áreas do desenvolvimento facilitando a sua aprendizagem e interação.

A utilização da Informática para o processo ensino-aprendizagem na Educação Especial atende necessidades específicas nas áreas de desenvolvimento, tais como: Linguagem, funções psicomotoras, funções intelectuais, comportamento biopsicossocial, funções cognitivas, habilidades conceituais, sociais e práticas. Os novos recursos tecnológicos como celular, tablet e computador propiciam ao estudante um espaço agradável, estimulador e diferenciado de aprendizagem que desperta o interesse do estudante no fazer pedagógico. Dessa forma, essas ferramentas de alta tecnologia são um recurso pedagógico e de comunicação que proporciona aos estudantes especiais possibilidades de novas experiências, favorecendo seu desenvolvimento.

O Atendimento Interdisciplinar Complementar de Informática no CENEBRAZ visa atender a uma diversidade de estudantes com deficiência de faixas etárias variadas, inclusive aos estudantes da inclusão. Dessa forma, o trabalho pedagógico nesta perspectiva possibilita a interatividade e interdisciplinaridade entre o trabalho a ser desenvolvido no atendimento presencial.

Público-alvo:

- Modalidade: Deficiência Intelectual (DI)
- Modalidade: Deficiências Múltiplas (DMU)
- Modalidade: Transtorno Global do Desenvolvimento (TEA)

Período de realização do interdisciplinar: Ano letivo de 2022

Objetivo Geral:

O Atendimento Interdisciplinar Complementar de Informática prioriza o binômio educação e informática como recursos indispensáveis para aprimorar e ampliar o ensino aprendizagem nas atividades e tem como principal objetivo utilizar os recursos digitais como suporte pedagógico na aprendizagem de várias atividades, desenvolvendo nos

estudantes a criatividade, interatividade, raciocínio lógico, coordenação motora e autonomia no contexto no qual está inserido.

Objetivos Específicos:

- Possibilitar maior independência, qualidade de vida e inclusão social através da tecnologia;
- Proporcionar aos estudantes momentos de interação e acesso ao meio tecnológico e suas diferentes mídias (CD-ROM, vídeos, jogos pedagógicos online, plataformas educacionais, músicas e outros);
- Desenvolver a capacidade de interpretação, concentração, atenção e associação e raciocínio lógico, através de jogos pedagógicos e programas variados;
- Utilizar a informática como instrumento terapêutico e de socialização, através da internet e redes sociais;
- Possibilitar a manipulação e familiarização de insumos digitais objetivando o aprimoramento da coordenação motora;
- Aprimorar os sentidos audiovisuais através dos meios digitais.

Metodologia:

Visando o conhecimento que o estudante já possui em relação ao uso do computador, neste semestre serão trabalhados jogos, e softwares didáticos permitindo ao mesmo, aprofundar-se, reelaborar, aprimorar suas habilidades tais como: destreza motora, raciocínio lógico, formas geométricas, linguagem verbal, e não verbal, noções de tempo, e espaço através de programas como: Linux, vídeos no Youtube e Facebook, diferenciar formas, cores, sons, nomear partes do computador, estimulando a concentração, a atenção, o foco, a movimentação e interação com o corpo e com o ambiente escolar, para que o estudante aprenda de forma lúdica priorizando sempre suas habilidades e não suas limitações. O acesso às informações e redes sociais, bem como proporcionar ao estudante momentos de lazer, diversão e entretenimento.

Com o intuito de alcançar os objetivos traçados serão utilizados as seguintes estratégias e procedimentos:

- Elaboração de atividades que possibilitem o uso adequado dos meios tecnológicos;

- Utilização de softwares que promovam o uso do celular, computador, tablet e afins;
- Compartilhamento de atividades que promovam o acesso a páginas da internet como: Jogos online, sites informativos, esportivos e de noticiário em geral, acesso a redes sociais etc.;
- Compartilhamento de vídeos e histórias através da Internet;
- Produção e edição de vídeos digitais independentes
- Utilização de jogos interativos virtuais educativos.
- Utilização de plataformas digitais.
- Elaboração de atividades de acordo com os temas pré-estabelecidos coletivamente.

Atividades previstas/ Cronograma de atividades:

As ações previstas no Atendimento Interdisciplinar Complementar serão realizadas nas datas de acordo com o Projeto Político Pedagógico elaborado pela comunidade escolar e na realização do Plano Pedagógico Individual elaborado pelos professores no início do ano letivo. E durante todo o bimestre, de acordo com as atividades propostas elaboradas no PIBI (Planejamento Interventivo Individual Bimestral), tendo em vista que será trabalhada a partir da individualidade e das potencialidades de cada estudante.

Recursos humanos:

Comunidade escolar (estudantes, familiares, professores e funcionários) do Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia.

Acompanhamento e avaliação:

A avaliação será processual e contínua, e se dará através da observação e acompanhamento do estudante, fazendo as devidas intervenções quando necessário. Acontecerá também, conforme o Projeto Político Pedagógico da escola na reunião por área.

O registro dar-se-á em forma de relatório descritivo e no campo “Resultados Obtidos” do Planejamento Interventivo Bimestral.

7. Revitalizando A Sala De Leitura

Responsável (is)/Autor(es) do Interdisciplinar: Equipe Gestora e professoras readaptadas Adriana Natalia e Marli Mendes

Introdução:

Os direitos das pessoas com deficiência foram enfatizados no Brasil a partir da constituição de 1988, em seus artigos 206 e 208, que dispõe da igualdade de acesso ao ensino para todos. Sendo nesse contexto, as salas de leituras escolares uma extensão das instituições de ensino. É necessário garantir o acesso dos educandos com deficiência à educação e a todos os demais serviços que permitam o maior desenvolvimento cultural e maior integração social.

É partindo desse princípio que se nota a importância da sala de leitura escolar. Além de ser um órgão de apoio pedagógico importante, a sala de leitura deve garantir que seu espaço e seus serviços sejam abertos ao auxílio de todo e qualquer usuário, proporcionando ao educando oportunidades de vivências, saberes, conhecimentos e brincadeiras.

Em relação à leitura para portadores de necessidades especiais, Silva e Fachin (2002, p. 154) afirma que, a leitura para estudantes portadores de deficiência com necessidades especiais favorece aos estudantes um maior desenvolvimento crítico e intelectual, bem como estimula o seu imaginário, permitindo que algumas barreiras e conceitos sobre a pessoa portadora de deficiência com necessidades especiais sejam quebradas.

Com a finalidade de poder colaborar na estimulação e no desenvolvimento do público-alvo desta Instituição de Ensino, é que se pensou no desenvolvimento deste projeto.

Justificativa:

Trazer o projeto para a escola significa dar aos estudantes oportunidade de se expressarem de um modo próprio, pessoal, pois acredita-se que as atividades de leitura melhoram a autoestima, bem como o desenvolvimento afetivo e social e facilitam a capacidade de se relacionar e de se expressar. No entanto, deve-se considerar o

estudante com necessidades especiais enquanto humano, histórico, social e cultural, pois este aprende, mas é necessário que o professor saiba o que propor e em que situação deve elaborar as atividades, dentro de suas especificidades, habilidades, dificuldades e interesses.

Público-alvo:

- Modalidade: Deficiência Intelectual (DI)
- Modalidade: Deficiências Múltiplas (DMU)
- Modalidade: Transtorno Global do Desenvolvimento (TEA)
- Modalidade: Educação Precoce

Período de realização do interdisciplinar: Ano letivo de 2022

Objetivo Geral:

O projeto tem o propósito de valorizar, organizar, ativar a sala de leitura, bem como cativar sua clientela através da dinamização de seu ambiente, disponibilizando um acervo que atenda o público assistido, bem como desenvolver atividades de leitura para a estimulação ao universo literário dos estudantes desta Unidade Escolar.

Objetivos Específicos:

- Organizar e revitalizar o espaço destinado à sala de leitura escolar, bem como, através de parcerias adquirir mobiliário necessário para o seu funcionamento;
- Tratar e ampliar o acervo existente e disponibilizá-lo aos usuários;
- Demonstrar a importância dos serviços de uma sala de leitura escolar para estudantes com necessidades especiais, nesta Instituição de Ensino.
- Promover atividades direcionadas ao público-alvo, facilitando a interação ao universo literário.

Metodologia:**○ VOCÊ JÁ LEU?**

Consiste em divulgar as diversas obras literárias existentes na sala de leitura escolar e incentivar o hábito de leitura.

○ **SACOLA LITERÁRIA**

Consiste no empréstimo de livro para que o estudante leve para casa e leia com a família.

○ **SEU TALENTO É UM SHOW**

Após a leitura, pela família, da obra literária escolhida pelo estudante, o mesmo poderá projetá-la em escultura, pintura ou quadros, para exposição na sala de leitura.

○ **BRINCALER**

Consiste na leitura de uma obra literária, com o auxílio do professor, e na participação de um jogo referente à obra literária.

○ **CRIARTE**

Após a leitura de uma obra literária, com o auxílio do professor, criar o próprio teatro utilizando-se dos recursos oferecidos no espaço bibliotecário.

○ **HORA DO CONTO**

Através de história pré-selecionada, proporcionar ao estudante uma experiência de escuta e apreciação de história.

(cronograma a definir).

○ **FEIRA DO LIVRO/SARAU LITERÁRIO**

Momento de troca de obras literárias pelos estudantes participantes e apresentação de poesias, danças, piadas, lenda, teatro entre outros. (realização anual).

○ **CHÁ LITERÁRIO**

Consiste em falar sobre a vida e obra de um autor previamente selecionado e ouvir histórias escritas pelo mesmo (realização anual).

Atividades previstas/ Cronograma de atividades:

As ações previstas serão realizadas nas datas de acordo com o Projeto Político Pedagógico elaborado pela comunidade escolar e na realização do Plano Interventivo Individual Bimestral - PIBI pelos professores.

Recursos humanos:

Comunidade escolar (estudantes, familiares, professores e funcionários) do Centro de Ensino Especial 01 de Brazlândia.

Acompanhamento e avaliação:

A avaliação será processual e contínua, e se dará através da observação e acompanhamento do estudante, fazendo as devidas intervenções quando necessário.

Acontecerá também, conforme o Projeto Político Pedagógico da escola na reunião por área.

XV. Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico

O acompanhamento consiste no desenvolvimento de ações que visam o progresso no desenvolvimento global do estudante, bem como a interação com o meio e sua melhor qualidade de vida, pois dentro do Projeto Político Pedagógico, a avaliação é o acompanhamento das metas traçadas para atender as necessidades da escola. Este PPP deve ser avaliado sempre que necessário com o objetivo de melhorar o fazer pedagógico, seja através de instrumentos escritos, como questionários, seja através de reuniões com pais, professores e comunidade escolar.

As ações pedagógicas descritas nesse Projeto Político Pedagógico devem resultar em ações que indiquem a possibilidade de reorganizar situações de aprendizagem que favoreçam um melhor desempenho dos estudantes em todas as áreas de desenvolvimento e na inserção no mercado de trabalho, fazendo com que este se sinta valorizado e importante; sendo assim o PPP necessita de um acompanhamento sistemático para verificar se o planejamento está adequado, quais objetivos foram alcançados e quais mudanças são necessárias.

XVI. Referências Bibliográficas

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL, Declaração de Salamanca e Linha de Ação Sobre Necessidades Educativas Especiais. Trad. Edílson A.da Cunha. Corde, 1994.

BRASIL, Portaria Nº 2.344, de 3 De novembro de 2010. Secretaria de Direitos Humanos Brasília. 2010. Disponível em: <http://saci.org.br/?modulo=akemi¶metro=30453>. Acesso em: 18/04/2013.

BRASIL. CNE. CEB. Resolução n. 4, de 2 de outubro de 2009, que institui diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado na educação básica, modalidade educação especial. Brasília: 2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: CNE, 2001b

BRASIL. Lei n. 9.795. Disponível em: < Lei Federal, 9.795, de 27 de abril de 1999 > Acesso em: 06/ 2019.

BRASIL. MEC. SEESP. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva. Brasília, 2008b.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. Secretaria de Estado da Educação (org.). Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2021. 42 p.

FALVEY, M. A .Community: Based Curriculum Instructional Strategies for students whit Severe Handicaps. Baltimore: Paulo Brooks, 1982.

FEUERSTEIN, R., & Feuerstein, S. (1991). Mediated learning experience: A theoretical review. In R. Feuerstein, P. S. Klein & A. J. Tannebaum (Eds.), Mediated Learning

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 de 20/12/96. Rio de Janeiro: Casa Editorial Pargos, 1997.

MANJÓN, D. G. et al. Adaptações Curriculares. In: JIMÉNEZ, R. B. (coord) Necessidades Educativas Especiais. Lisboa: Dinalivros, 1997.

MIRANDA, T. G. A Educação Especial no Marco do Currículo Escolar. UFBA, Faculdade de Educação. Salvador, 2000.

Resolução nº 1/2005 – CEDF, de 2/8/2005 – Estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal.

Resolução nº 1/2017 – CEDF, de 28/03/2017 – Estabelece normas para a Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências.

SEED – Secretaria de Educação Especial. Série: Educação Inclusiva. Brasília: MEC, 2006.

SEEDF, Currículo em Movimento da Educação Básica = Educação Infantil, 2014.

Vygotsky, L. S. (1991). A formação social da mente – O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins

www.crescentefertil.org.br/agenda21/index2.htm

www.in.gov.br/.../do1-2019-01-07-portaria-n-57-de-24-de-janeiro-de-2019-58029797

www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm